ANNO LI. NUMERO 38 — QUARTA FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1874.

1ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bao, resolveu conceder lhe licença para remetter com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor, que para alli seguir, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso circular de 22 de outubro ultimo, junto por copia, que as praças julgadas incapazes do serviço, e que estão nesta provincia, aguardando a decisão do governo imperial acerca dos seus destinos, sejam submettidas á nova inspecção de saúde, afim de que á vista dos respectivos termos, possa o mesmo governo tomar a respeito de cada uma dellas a solução que julgar acertada; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e execução, recommendando lhe que os referidos termos sejam mencionadas quando tratarem do estado physico das referidas praças e devendo vir acompanhados da certidão de seus assentamentos.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Em additamento a meu officio de 30 do corrente, expeça V. S. suas ordens, afim de que sejam transportados desse arsenal para o vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, no dia 3 do corrente, os sentenciados civis, Florencio Vieira da Cruz, José Calisto de Mello e José Barbosa de Oliveira.

— Ao director do arsenal de guerra. — Ao commissario de policia do municipio de Olinda, ou a quem se mostrar por elle autorisado, mande V. S. fornecer dez sabres com o competente correame.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Em additamento a meu officio de 30 de outubro ultimo, faça V. S receber nesse presidio os sentenciados civis Florencio Vieira da Cruz e José Calisto de Mello, conhecido por José Francisco de Mello e José Barbosa de Oliveira, do primeiro remmetto incluso a competente guia e a do 2º e 3º opportunamente serão remettidas.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens afim de que regresse para esta capital, á disposição do Dr. juiz de direito da 1ª vara, o sentenciado em cumprimento de pena nesse presidio, João José de Araujo, o qual tem de responder perante o jury desta cidade.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, à vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,332, de 31 de outubro ultimo, resolve demittir, a pedido, do cargo de 1º supplente do delegado do termo do Triumpho, Manoel Matheus Nunes e do cargo de subdelegado do 1º districto do mesmo termo a José de Souza Martins.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,332 de 31 de outubro ultimo, resolve nomear, para os cargos de 1º supplente do delegado de policia do termo de Triumpho, e subdelegado do 1º districto do mesmo termo ao cidadão Philomeno Porcirio Nerston de Andrade.

Officios :

— Ao commandante superior da guarda nacional de Pao d'Alho. — Em resposta ao officio de V. S., de 24 de outubro ultimo, consultando se deve convocar o conselho de revisão da guarda nacional desse municipio, faltando a qualificação de uma parochia, tenho a dizer-lhe em resposta, que a V. S. cumpre observar, a este respeito, o que dispõe o art. 44 do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850.

— Ao commandante do corpo de policia. — Em additamento a meu officio, de 30 de outubro ultimo, expeça Vmc. suas ordens, afim de que sejam devidamente escoltados da casa de detenção até o presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados civis, Florencio Vieira da Cruz, José Calisto de Mello e José Barbosa de Oliveira, os quaes seguem para aquelle presidio no dia 3 do corrente.

— Ao commissario de policia do municipio de Olinda. — Em resposta ao officio de Vmc., de 31 de outubro ultimo, tenho a dizer lhe que actualmente não pode ser augmentada essa guarda, devendo Vmc. dar somente uma ordenança ao delegado de policia desse termo, e outra ao subdelegado.

3.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector do thesouro provincial, datado de 31 de outubro findo, sob n. 450, resolve nomear José Jovino Marques, para o lugar de escrivão da collectoria provincial do municipio de Tacaratú.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector do thesouro provincial, datado de 31 de outubro findo, sob n. 450, resolve nomear Manoel Antonio da Costa Gaucho, cobrador da collectoria provincial do municipio de Tacaratú.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo nesta data autorisado o engenheiro das obras militares a contratar com Antonio Manoel do Sacramento, pela quantia de 1:020$970, a execução dos concertos necessarios na escola e rancho do quartel das Cinco Pontas, sendo aquelle quantia paga em duas prestações iguaes, uma no começo e outra no fim da obra contratada; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação, constante do officio de 31 do mez proximo passado, sob n. 975, serie H, relevo nesta data a Pedro de Mello e Silva, da multa que lhe foi imposta pelo collector do Itambé, por não ter matriculado no prazo legal, as duas ingenuas Maria e Thereza. esta, filha de Joanna e Romão, e aquella, filha de Casimira e Paulo, todos seus escravos; o que communico a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.— Mande V. S. pagar ao capitão José Gonzaga Torres, a quantia de 38$, constante do documento incluso, que foi despendida com a conducção dos mappas do recenseamento da freguezia de Floresta, para esta capital.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento, que por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 20 do mez proximo passado, sob n. 40, foi approvado o pagamento da quantia de 18$900, feito á companhia Western and Brazilian Telegraph. a quem se refere o officio de 30 de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, sob responsabilidade desta presidencia, a quantia de 375$, em que foi arbitrada por aviso do ministerio dos negocios da justiça, de 15 de outubro findo, a ajuda de custo ao bacharel Joaquim Moreira de Barros, juiz municipal do termo de Vianna, na provincia do Maranhão.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 23 de outubro ultimo, assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito, o respectivo juiz municipal e de orphãos, bacharel Sebastião do Rego Barros.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Bom Conselho, bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos, nomeado por decreto de 12 de agosto ultimo, tomou posse de seu cargo em 21 de setembro proximo passado.

— Ao mesmo.— Para conhecimento de V. S. e devida execução, incluso remetto lhe por copia o aviso do ministerio da justiça, de 21 de outubro ultimo, relativo ao orçamento da despeza a realisar-se nesta provincia, por conta daquelle ministerio, no futuro exercicio de 1876 a 1877.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 23 de outubro ultimo, assumio o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, o respectivo 1º supplente João Braulio Correia e Silva.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S que em 7 de outubro ultimo, foi pelo respectivo juiz de direito, pronunciado como incurso nas penas do art. 129 § 5º do codigo criminal, o juiz municipal e de orphãos do termo de Bôa-Vista, bacharel Francisco Santiago Accioli Lins.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 30 de setembro ultimo, communico a V. S. que o promotor publico interino da comarca de Panellas, João Zeferino Pires de Lyra, tomou posse de seu cargo em 28 daquelle mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 21 de outubro ultimo, assumio o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos, do termo de Bom Conselho, o respectivo 1º supplente Pedro Cavalcante de Albuquerque.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 15 de outubro ultimo, assumio o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bôa-Vista, o respectivo 1º supplente, Antonio do Nascimento Pereira de Mello.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 27 de outubro ultimo, o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, reassumio o exercicio do seu cargo, renunciando assim o resto da licença com que se achava.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as inclusas contas, para que mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito de recrutas, relativos ao mez de outubro proximo passado.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Remetto a Vmc., por copia, o incluso officio do commissario da guarda local do Bonito, para que tome em consideração, o que no mesmo se acha exposto.

— Ao mesmo.—A' vista da conta e certificado inclusos, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, a quantia de 7:703$810, em que importou o consumo do gaz, na illuminação publica desta cidade, durante o mez de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens, afim de que a collectoria de rendas provinciaes do municipio do Bom Jardim, pague ao respectivo commissario de policia, Antonio Floriano de Mello, a quancia de 110$, por elle despendida com a compra de 10 tarimbas a 10$, uma mesa por 8$ e finalmente um mocho por 2$000, destinados á guarda local do referido municipio.

4.ª secção.

Officio :

— Ao Exm. provedor da Santa de Misericordia. —Póde V. Exc., na conformidade de sua informação de 30 de outubro proximo passado, n. 194, entregar o educando do collegio dos orphãos, Joaquim Victor, á sua mãi Joaquina Francisca de Sant'Anna Barros. cujo requerimento nesta data deferi.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. pagar a Antonio José de Azevedo, e por conta da verba—decoração de palacio—, recolhido nos cofres dessa repartição, a quantia de 300$, constante da inclusa conta.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao pintor Jeronymo Villela de Castro Tavares, pela verba—decoração de palacio—a quantia de 90$, constante da conta junta.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—Em additamento a meu officio de 30 de outubro ultimo, expeça Vmc. suas ordens, afim de que no vapor *Jaguaribe*, dessa companhia, sejam transportados para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 3 do corrente, os sentenciados civis, Florencio Vieira da Cruz e José Calisto de Mello.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Jaguaribe*, que amanhã segue para o presidio de Fernando de Noronha, a quarenta praças do corpo de policia, inclusive um furriel e um 1º sargento, que vai commandando e servindo de escolta a trinta e seis sentenciados civis, a que se referem meus officios de 30 de outubro ultimo e de hoje datado.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana dê suas ordens, para que além dos onze volumes de que trata a minha portaria de 31 de outubro ultimo, sejam conduzidos para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, um caixão e um caixote vindos da côrte com destino áquella provincia, para onde são remmettidos pelo arsenal de guerra desta.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, os objectos constantes da inclusa relação e que foram comprados pelo corretor geral, Francisco de Miranda Leal Seve, por conta da fazenda nacional.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 30 de outubro ultimo, sob n. 821, que ficam expedidas as necessarias ordens concernentes ao embarque no vapor *Jaguaribe*, com destino ao presidio de Fernando, ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. João Candido Neves de Mattos, que vai alli destacar.

— Ao director do arsenal de guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 31 de outubro ultimo, sob n. 742, que ficam expedidas as necessarias ordens ao gerente da companhia pernambucana, para fazer conduzir para o Rio Grande do Norte, o caixão e caixote a que se refere o citado officio, vindos da côrte com destino áquella provincia.

2ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. os titulos de nomeação do delegado de policia do termo de Triumpho e subdelegado do 1º districto do mesmo termo, de conformidade com o officio de V. S., n. 1,332 de 31 de outubro ultimo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se providenciou em ordem a serem devidamente transportados para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 3 do corrente, os sentenciados civis Florencio Vieira da Cruz, José Calisto de Mello e José Barbosa d'Oliveira, conforme solicitou V. S., em officio n. 1,335 de 31 de outubro ultimo.

— Ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem afim de que fossem transportados para o presidio de Fernando de Noronha os dous sentenciados de que trata o seu officio de 31 de outubro ultimo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio a necessaria ordem no sentido de regressar do presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado João José d'Araujo, afim de responder ao jury desta cidade.

— Ao juiz de direito interino da comarca do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., sem data, communicando haver assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao juiz de direito da comarca de Pao d'Alho. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 de outubro ultimo, communicando haver convocado para 16 de novembro vindouro, a 4ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz de direito da comarca de Villa-Bella. —O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente do conteúdo de seu officio de 10 de outubro ultimo, ao qual vieram annexas 4 portarias por V. S expedidas a bem do serviço publico judiciario dessa comarca.

— Ao promotor publico interino da comarca de Palmares.—O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de outubro ultimo, communicando haver nesta data tomado posse do cargo de promotor publico interino dessa comarca.

— Ao juiz de direito da comarca de Bôa-Vista. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 de janeiro ultimo, communicando haver reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo, o bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, por ter sido despronunciado pelo tribunal da relação desta cidade.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 de outubro ultimo, communicando haver nessa data pronunciado como incurso nas penas do art. 129 § 5º do codigo criminal, o juiz municipal e de orphãos desse termo, bacharel Francisco Santiago Accioli Lins

— Ao juiz de direito do Bom Conselho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 de outubro ultimo, communicando haver na mesma data tomado posse do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de outubro ultimo, communicando haver em 23 do referido mez, encerrado a 1ª sessão do jury de se termo

— Ao promotor publico da comarca de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de outubro ultimo, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio do seu cargo.

— Ao juiz municipal e de orphãos 1º supplente do termo do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de outubro ultimo, communicando haver nessa data, assumindo o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo.

— Ao 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 de outubro ultimo. communicando haver nessa data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e orphãos desse termo.

— Ao juiz municipal e de orphãos 1º supplente do termo de Bôa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 de outubro ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e orphãos desse termo.

— Ao commissario de policia d'Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data ordenou ao director do arsenal de guerra, a fornecer 10 sabres com o competente correame, conforme solicitou V. S. em officio de 28 de outubro ultimo.

— Ao commissario de policia de Bom Jardim.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expediram-se, por intermedio do thesouro provincial, as necessarias ordens, afim de que o collector de rendas provinciaes desse municipio, pague a V. S. a quantia de 110$000, despendida com a compra de 10 tarimbas, uma mesa e 1 moxo, conforme solicitou em seu officio de 29 de outubro ultimo.

3ª secção.

Officios :

— Ao inspector do thesouro provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data resolveu nomear José Jovino Marques e Manoel Antonio da Costa Gaúcho, este para o lugar de cobrador e aquelle para o de escrivão da collectoria provincial do municipio de Tacaratú, ficando assim respondido o officio de V. S., datado de 31 de outubro findo, sob n. 450.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data autorisou a mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, a despender a quantia de 600$000, com as obras daquella igreja por conta de igual quantia ahi recebida, proveniente do beneficio da loteria 115, extrahida a 5 de setembro findo, na conformidade da informação de V. S., constante do officio datado de 31 de outubro findo, sob n. 451.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1875.

Capitão Antonio José de Andrade.—Passe portaria, concedendo 30 dias de licença, para vir a esta cidade tratar de negocios de sua familia.

Antonio Manoel da Annunciação.—Seja posto em liberdade.

Adolpho Silvino Bandil.—Requeira em termos.

Antonia Felismina de Mello.—Seja posto em liberdade.

Bacharel Francisco Gomes Parente.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisca Bernarda da Silva.—Seja posto em liberdade,

Irmandade de S. Benedicto de convento de S. Francisco, nesta cidade.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da villa de Pão d'Alho.—Seja entregue á supplicante o producto da loteria, á que allude, mediante fiança.

Irmandade de S. Benedicto do convento de S. Francisco, desta cidade.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra.—Passe portaria, prorogando a licença, na forma da lei.

José Thomaz de Oliveira —Dirija se o supplicante ao inspector do thesouro provincial, nos termos do art. 175 do regulamento do mesmo thesouro.

João Paulo de Souza.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Marcelino da Silva Braga.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Miguel Archanjo de Mendonça Junior.—Prove o supplicante o que allega.

Padre Pedro de Souza Pereira.—Dirija-se o supplicante ao Sr. inspector do thesouro provincial, nos termos do art. 175 do regulamento do mesmo thesouro provincial.

Tenente coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Saturnino Ribeiro dos Santos.—Deferido com o officio desta data ao commissario de policia do municipio de Gamelleira.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1875.

N. 176.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado de S. José, José Francisco Pereira da Silva, por embriaguez.

No dia 7 do corrente, ás 5 horas da manhã, no lugar denominado Areial, do 1º districto do termo de Bezerros, José de tal, por antonomasia José Lucas, ferio gravemente a José Gomes da Cunha. Contra o delinquente, que se evadio, procedeu o delegado o inquerito policial, que teve logo o devido destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *Democrito Cavalcanti de Albuquerque.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

ROMA, 15 de fevereiro.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, os membros da esquerda apresentaram uma moção censurando o governo por ter intervindo nas ultimas eleições.

No correr da discussão, o ministro do interior declarou que o governo não recuava ante a accusação que lhe foi feita; em seguida demonstrou que os pontos sobre que versou a accusação são destituidos de fundamento, porquanto do ministerio á seu cargo foram expedidas terminantes ordens, recommendando aos prefeitos de se absterem de toda e qualquer intervenção no pleito eleitoral, e que se alguns dos prefeitos se mostraram muito zelosos, elles foram immediatamente admoestados pelo governo.

A Camara declarou estar satisfeita com as explicações dadas pelo ministro, e a moção da esquerda foi regeitada por muito grande maioria.

VERSAILLES, 15 de fevereiro, á tarde.

O presidente da republica teve novas conferencias com o duque de Broglie, e com os Srs. Dufaure, duque d'Audiffret Pasquier, e de Fourtou, nas quaes elles declararam só se encarregarem da organisação de um novo gabinete depois que a Assembléa Nacional approvar definitivamente as leis constitucionaes.

Em vista disso, o marechal Mac-Mahon dirigio-se aos membros do gabinete demissionario, invocando o seu patriotismo, e pedio-lhes que conservem provisoriamente suas pastas.

Até agora nada resolveram os ministros.

MADRID, 16 de fevereiro.

O rei D. Affonso acha-se restabelecido do seu incommodo.

Houve hoje pela manhãa uma reunião de conselho de ministros, sob a presidencia do rei, na qual foram approvadas medidas que façam proseguir com actividade as operações contra os carlistas.

Tambem foram trazidos á discussão os motivos que occasionaram as ultimas desintelligencias entre os membros do gabinete; e, affirma-se, que desappareceram ellas, proseguindo o ministerio em seus trabalhos.

COMMERCIAES

LONDRES, 15 de fevereiro.

As casas bancarias descontam á mesma taxa que o Banco de Inglaterra. Consolidados de 3 % a 93. Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo do anno de 1865, a 100 1/2. Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração. Assucar de Pernambuco e da Bahia, mascavado bom, a 20 sh. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 15 de fevereiro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam se 12,000 fardos, sendo 1,500 de procedencia brasileira; o FAIR de Pernambuco 8 1/8, e o dito de Santos 7 3/4 CENTS por libra. Assucar mascavado purgado 20 sh. e 6 d., e o de Maceió regular 21 sh. pelas 112 libras.

HAMBURGO, 15 de fevereiro.

Transacções quasi nullas no mercado de café, e os preços sem alteração.

HAVRE, 15 de fevereiro.

Chegou hoje aqui o vapor *SAN MARTIN*, da companhia CHARGEURS REUNIS, procedente do Brasil.

HAVRE, 15 de fevereiro.

Mercado de café muito calmo, mostrando os preços tendencia a baixar. Algodão de Pernambuco ordinario 95 francos, e de Sorocaba idem 91 francos pelos 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 15 de fevereiro.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços.

NEW-YORK, 15 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—84. Preço do ouro 114 3/8. Mercado de café calmo, mantendo-se os preços; o do Rio FAIR CARGOES 19 1/2, e o GOOD CARGOES 19 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 15 1/2 CENTS por libra; elevaram-se a 24,000 fardos as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos.

RIO DE JANEIRO, 16 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 5/8 a 26 3/4 d. bancario. e 26 7/8 a 27 d. particular. Cambio sobre Paris 355 réis por franco.

BAHIA, 16 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 a 26 7/8 d. particular.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

ENGENHOS CENTRAES.

A' proposito de um artigo, publicado no *Jornal do Commercio*, do Rio, sobre a epigraphe acima, escreveu a *Nação* as seguintes linhas, de que fez preceder a transcripção do mesmo artigo, que em seguida tambem publicamos:

« Na secção inéditorial lê-se o seguinte artigo que nos sera permittido transcrever, attenta a importancia do assumpto de que trata: a fundação de ENGENHOS CENTRAES.

« Temos por escusado accrescentar que nos reservamos o direito, nesta e em analogas transcripções, de apartar-nos em um ou outro ponto das idéas do escriptor.

« Como quer que se deva julgar da conveniencia de garantir juros pela renda geral ao capital empregado em ENGENHOS CENTRAES, ha ahi em todo caso um assumpto digno de reflexão e estudo, e que acreditamos não andar apartado das cogitações de um governo solicito pelos destinos agricolas do paiz.

« Tendo, ha poucos dias, applaudido a boa tendencia revelada pela imprensa de occupar-se do problema economico em suas variadas manifestações, damos ainda uma vez testemunho do interesse com que vemos concorrerem ao jornalismo os que, por seus estudos e experiencia, podem trazer luz ao debate.

« E' este o artigo a que nos referimos:

ENGENHOS CENTRAES.

« Está na consciencia de todos, e acaba de proval-o o illustrado escriptor dos estudos agricolas, do *Jornal do Commercio*, que a industria saccharina definha neste vasto imperio, fadado para grandes commettimentos, e destinado a fornecer ao resto do mundo productos mais baratos que qualquer outro paiz.

« Defensor constante dos engenhos centraes, praticamente convencido de suas vantagens, com o tirocinio de 12 annos na provincia do Rio de Janeiro, onde, alias, a fabricação do assucar tem feito alguns progressos e a cultura melhorado muito, não podemos deixar de repellir que somente a centralisação agricola, em qualquer de seus ramos, virá salvar a lavoura nacional e com especialidade a cultura da canna.

« Se o capital vier procurar vantajosa renda no sio que lhe deu o ser, estará resolvido o problema, e do bom exito da primeira empreza nascerão outras tantas associações que explorem a cultura do café, cacau e algodão. Mas eis a grande difficuldade, e embora seja facil provar o excessivo lucro que pode dar um engenho central, situado em condições vantajosas, os capitalistas fluminenses preferem 6 % em titulos do governo, a concorrerem com algum risco, sem duvida, para o progresso de seu paiz e com probabilidade de auferirem dobrado o lucro.

« Ahi estão as generosas concessões de diversas provincias sem encontrarem um ceitil, e o capital a correr, presuroso para o thesouro nacional. Só se póde explicar esta anomalia pela falta de confiança, e esta não se impõe. Se não vier o reforço da garantia, offerecido pelo governo geral, em condições de convidar capitaes estrangeiros, a creação de engenhos centraes; propagada por fazendeiros e industriaes de reconhecido talento e probidade, morrerá, e com ella duro golpe soffrerá a lavoura nacional.

« Forçados, pois, pelo melindroso estado da praça do Rio de Janeiro, appellamos para o governo geral, unico capaz de convencer os nossos homens que a cousa é boa, e podem embarcar seus haveres nestas emprezas ou outras semelhantes.

« Para nós não resta duvida que no Rio de Janeiro, em qualquer das localidades escolhidas pelo illustrado ex-presidente da provincia e os concessionarios, o dividendo será superior ao calculo feito, porque presidio a essa escolha o mais aturado estudo e imparcialidade. Campos e Paraty, com a navegação fluvial e maritima; Belem, na grande via ferrea D. Pedro II.

« Todos engenhos serão situados em terrenos de alluvião, á margem dos rios fertilisadores, e proprios para a cultura a vapor, onde as vias de communicação, parte essencialissima destas fabricas, podem ser estabelecidas com pouco dispendio. Alem disto; população nacional superabundante, esperando, anciosa, tão importante melhoramento, que venha inocular novo sangue em suas veias, sangue empobrecido pela falta de elementos essenciaes a toda a sociedade bem constituida.

« Reflicta o governo. Não será mais economico garantir vinte ou trinta contos annuaes a cada um destes engenhos, propagando por esse modo a cultura racional, melhorando a condição do nosso proletario, que vegeta nesta uberrima terra, de que comprar, á custa de milhares, milhões de consumidores que fixam sua residencia na cidade do Rio de Janeiro, onde exploram a bolsa do cidadão honesto?

« E' tempo dos altos poderes do estado fazerem algum sacrificio a favor da lavoura, mas que sua acção seja energica e efficaz.

« Procurem o homem, e não o afilhado.

« Ha longos annos que se trata de illuminar a verdadeira senda que deve percorrer a cultura progressista, e ainda nenhum luzeiro appareceu.

« Será fatalidade deste pobre paiz! Não acreditamos.

« Não precisamos inventar: façamos applicação de factos conhecidos em quatro paizes, com criterio e circumspecção, mas sem hesitação.—Vistas largas, patriotismo; e para longe a camaradagem.

« Não se especule em materia de tão elevado alcance.

« Em nossa opinião, as fazendas centraes de café, assucar e algodão, dirigidas por engenheiros industriaes e agricolas, viriam desempenhar o mesmo papel que a *fazenda-normal* ou *modelo*, creada em diversos paizes. E seriam outros tantos centros de vida e actividade, proprios a derramarem instrucção, crearem riquezas, e transformarem regiões, alias riquissimas, e hoje em completo abandono. Como exemplo notavel, citaremos a colonia Solferino, e a fazenda de La Motte Brenvon, na Sologne, paiz insalubre e pobrissimo, onde as terras são de inferior qualidade. Em 5 annos, a iniciativa de Napoleão III e a direcção vigorosa e illustrada de E. Tisserand crearam propriedades, que triplicaram de valor. Nesse curto periodo semearam se sete mil hectares de pinheiros maritimos, abriram-se 95 kilometros de estradas empedradas, 218 kilometros de vallas de esgoto e 89 de cercas vivas. Edificaram-se 9 fazendas e restauraram-se 39 herdades; 1466 hectares de charneca foram transformados em terras lavradias de 1ª ordem, por meio da cal, dos estrumes mineraes e de estribaria.

« Ao lado fundou se a colonia de que acabamos de fallar—Solferino que tornou-se um centro de attracção muito importante, cuja população cresce espantosamente.

« Nas portas de Paris está Vincennes. A terra desta propriedade é formada de arêa ferruginosa misturada de argila que, humedecida, torna-se dura como pedra; ou então de arêa fina como a cinza, de uma esterilidade proverbial. Foi ahi que estabeleceu se a *fazenda modelo*, destinada á creação de reproductores das raças cavallina, ovina e bovina. Em seis mezes, apenas estavam nivellados e grammados cento e vinte hectares, outros tantos plantados de forragens e raizes alimenticias, e erguia se o bello edificio, cuja superficie de dous mil metros quadrados, serve de abrigo a oitocentos animaes. E esta transformação foi devida aos residuos do forte militar, que pagava vinte mil francos, para destruir vinte mil francos de estrumes riquissimos!

« Bello exemplo, digno de imitação, que mostra a vantajosa applicação das materias despresadas pelas grandes cidades.

« Todos estes trabalhos e outros, como as fazendas dos campos de Chalons, com mil e quinhentos hectares cultivados, e as do granitico Limousin, ja seriam dignos de admiração, attendendo á influencia que exercem nos paizes circumvisinhos, mostrando o verdadeiro caminho que deve trilhar a lavoura progressista, mas o que causa espanto é sem excepção de uma, darem todas 5 % de renda, logo no terceiro anno de trabalho. Este juro, em nosso paiz, não excita a cobiça dos capitalistas, portanto, emprezas desta ordem só poderão ser exploradas directamente pelo estado, mas não acontece assim com os engenhos centraes, cuja renda subirá a 20 %, ou mais segundo a porcentagem paga aos fornecedores de cannas, que na actualidade dar-se-hão por felizes se a fabrica pagar-lhes 4 % em assucar, do peso das cannas.

« E é facil demonstrar quão vantajosa será esta porcentagem. Emquanto o lavrador não puder empregar a charrua, e todo o trabalho for feito a enxada custar-lhe-ha uma carrada de canna, de mil e trezentos kilos, a quantia de seis mil réis. Se o engenho estiver montado para fabricar cento e vinte ou cento e sessenta toneladas metricas em cem dias, com apparelhos a vapor, e fazendo-se o cozimento á baixa temperatura, o que entre nós é pouco commum, pode se obter 5 a 6 % do assucar, se as cannas forem cultivadas com esmero.

« Em uma fabrica destas o pessoal não pode ser menor de 28 homens, distribuidos assim:

« 6 nas moendas.
« 3 nos classificadores, vapores e cozimento.
« 2 nas turbinas.
« 2 na fornalha.
« 1 na machina, se o motor for a vapor.
« 2 no alambique.
« 2 no bagaço secco.
« 10 para o carreto, e carregamento dos carros.

« Attendendo á alta dos salarios, temos, pois, a diaria de	70$000
« Sustento de animaes	10$000
« Luz, oleo, etc.	2$000
« Amortisação	20$000
« Lenha	10$000
« Reparos	8$000
	120$000

« D'onde resulta que a despeza feita no engenho é de cem mil réis por tonelada de assucar secco, que devem ser addicionados ao custo das cannas necessarias para seu fabrico, no valor de sessenta e oito mil réis (17 tonelados a quatro mil rs.)

« Assim, pois, nos melhores engenhos do Brasil custa o assucar 168 rs. o kilo ou 2$520 a arroba, sem levar em conta o juro do capital empregado e a direcção do estabelecimento, ordinariamente feita pelo proprietario.

« Estes algarismos mostram quanto é precaria a industria do assucar, emquanto for ella feita em pequena escala, e por pessoas alheias aos processos economicos. Só a grande fabrica, produzindo 9 ou 10 % do peso das cannas, poderá levantar do estado de abatimento em que jaz a lavoura de canna, deixando ao plantador concentrar todas as suas forças na cultura dos campos.

« E a creação destas fabricas só terá lugar, se o governo geral auxilia-las com a garantia de juros. Não ha augmento capaz de convencer os capitalistas senão o conselho que nos dá o distincto escriptor dos *estudos economicos*.

« Garantia de juros de 7 %, em ouro ou ao cambio de 27 « pence de mil réis, de todo o capital empregado nos engenhos centraes ou fabricas centraes » destinadas á preparação de qualquer dos « productos das industrias agricola ou extractiva » no imperio. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Achando-se hontem presentes 40 juizes de facto, foram submettidos a julgamento de conselhos distinctos os réos João Antonio dos Santos e Antonio do Monte Menelao de Senna, este preso em 11 de abril de 1874 e pronunciado no artigo 193, combinado com o 34 do codigo criminal, por ter na manhã do dia em que foi preso tentado assassinar a Manoel Francisco da Cruz, em Muribeca, desfechando lhe dous tiros de pistola; aquelle, preso em 17 de setembro de 1873 e pronunciado no artigo 269 do codigo criminal, por haver na noite daquelle dia roubado diversos objectos de ouro da taverna sita no Corredor do Bispo, pertencente a Gregorio José Garcia.

Tiveram por advogado, o dos presos pobres, Dr. L. E. Rodrigues Vianna.

Em virtude das decisões dos respectivos conselhos, foram ambos absolvidos, appellando, porém, o Dr. presidente do jury, de tal para o tribunal com relação ao primeiro João Antonio dos Santos.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.—Reuniram-se ante-hontem (15) no 1º andar do predio, á rua da Companhia Pernambuca n. 12, em assembléa geral, trinta Srs. accionistas desta companhia, representando 3,159 acções.

A uma hora da tarde foi aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, servindo de secretarios os Srs. Dr. Praxedes Pitanga e Justino Campos.

Approvada a acta da sessão antecedente, foi em seguida submettida á approvação da assembléa geral a nomeação do Illm. Sr. capitão de fragata Francisco Romano Steple da Silva para o cargo de gerente de dita companhia, sendo approvado por 27 accionistas representando 3,114 acções.

Leu-se e approvou-se o relatorio da gerencia e parecer da commissão de exame, aos quaes demos publicidade no *Diario* de hontem.

Procedende-se ao sorteio do director que devia ser substituido no presente anno, recahio á sorte no Sr. T. Mc. Connan, e foi eleito o Sr. Luiz Antonio de Siqueira.

Nada mais havendo a tratar, levantou se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Ferimento grave.—Em 7 do corrente, pelas 5 horas da manhã, José de tal, por antonomasia José Lucas, ferio gravemente a José Gomes da Cunha, no logar denominado Areial, do 1º districto do termo de Bezerros. O delinquente evadio-se.

Instituto Medico Pernambucano.—Esta associação celebrará hoje sessão ordinaria, as 7 horas da noite, em sua séde.

Mosteiro S. Bento.—A's 7 horas da noite, de ante hontem, inaugurou se no mosteiro de S. Bento, na cidade de Olinda, uma escola de instrucção primaria gratuita, a expensas do respectivo patrimonio, como já annunciamos.

Estiveram presentes ao acto o Exm. Sr. presidente da provincia, cerca de cincoenta e tantos convidados, pessoas gradas desta e daquella cidade.

Recitaram discursos o Exm. Sr. D. abbade, o orador da sociedade Propagadora da Instrucção Publica e o Sr. Dr. Antonio Drummond, por occasião de brindar o Exm. Sr. D. abbade, no *copo d'agua* por este offerecido aos cavalleiros presentes, e com o qual terminou a solemnidade ás 8 e um quarto.

Vapor Pará.—Chegou hontem, pela manhã, a Maceió e sahio á tarde para nosso, onde deve amanhecer.

Vapor Penedo.—Procedente da Bahia pelos portos e escala do costume, deve chegar esse vapor, da companhia bahiana, até 21 do corrente.

Modas de Paris.—Recommendamos ás nossas amaveis leitoras o annuncio de madama Petelleret, que vai publicado no lugar competente.

Exposição nacional.—Recommendamos aos nossos leitores o relatorio, que, sobre a exposição nacional de 1873, apresentou o secretario geral da mesma exposição, o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, por occasião da distribuição dos premios que obtiveram, quer nella, quer na exposição internacional, os expositores que para essa grande festa do trabalho nacional enviaram productos naturaes ou manufacturados.

E' esse um bello, consciencioso e patriotico trabalho, que ainda mais sobreleva os talentos do illustre litterato brasileiro, servindo ao mesmo tempo de energico conforto aos tibios que se desalentam em face de pequenas contrariedades sobrevindas daquellas festas.

O Sr. Dr. Macedo, compenetrado das immensas vantagens que taes festas trazem, ao concluir o seu trabalho, não esqueceu fazer um patriotico appello aos seus patricios no intuito de ser o Brasil bem representado na exposição de Philadelphia de 1876, a qual tem de ser precedida por uma exposição nacional no corrente anno; e ainda nesse generoso e nobre appello revelou-se homem de largas vistas e de sentimentos elevados, que elle se esforça por ver partilhados por todos os brasileiros.

Juntando á tão nobre empenho as nossas apoucadas forças, temos por melhor recommendar o dito trabalho, que, transcrevendo do *Globo*, offerecemos aos nossos leitores na 8ª pagina deste *Diario*.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Esta via de communicação no mez proximo findo de janeiro:

Rendeu	101:978$930
Despendeu	36:977$826
Deu de saldo a favor da garantia de juros	65:001$104

A relação entre a despeza e a receita foi de 36.25 %.

Transitaram na linha 22:014 passageiros, sendo 623 por conta do governo; foram transportados 4 626 volumes de bagagem, pesando 83,009 kilogrammos; 8.241,773 kilogrammos de mercadorias e 416 animaes.

Nas mercadorias acham se comprehendidas 895 saccas de algodão, pesando 66,761 kilogrammos; 84.392 saccos de assucar, com o peso de 6 435,073 kilogrammos.

Exposição provincial.—Publicamos em seguida as actas da 9.ª e 10.ª sessões da commissão central de exposição de Pernambuco, havidas á 4 de dezembro ultimo e a 12 de fevereiro corrente:

Acta da 9.ª sessão ordinaria da commissão central de exposição de Pernambuco.—Presidencia do Sr. Dr. Portella.

A's 6 e 1/2 horas da tarde do dia 4 de dezembro de 1874 no primeiro andar do predio n 83 da rua do Imperador, reunidos os membros da commissão Dr. Portella, Dr. Rufino de Almeida, Dr. Manoel de Barros, Dr. Paulo de Oliveira, Carlos Eduardo Muhlert, e Figueirôa, abre-se a sessão

Lê-se e são approvadas as actas das sessões de 23 de outubro e 6 de novembro proximo findos.

O Sr. secretario dá conta do seguinte expediente:

Um officio do presidente da provincia, de 11 de novembro, communicando ter nomeado o Dr. Rufino Augusto de Almeida para representar a provincia na exposição nacional de setembro proximo vindouro.—Inteirada.

Um dito, da mesma data, transmittindo uma relação de objectos remettidos do presidio de Fernando de Noronha para a exposição de Pernambuco, em abril proximo vindouro, e recommendando que mande receber os ditos objectos no escriptorio da companhia pernambucana.—Inteirada, e o Sr presidente declara que pelo Sr. Dr. R. de Almeida já foram recebidos os alludidos productos.

Um dito, datado de 6 de novembro, remettendo tres exemplares impressos das instrucções relativas á exposição de Vienna, mandadas vigorar para a de Philadelphia.—Inteirada e archive-se.

Um officio do administrador do correio, de 21 de novembro, accusando o recebimento dos officios que, para serem remettidos ás camaras municipaes, lhe foram endereçados, e declarando que dar-lhes-hia prompta expedição. Inteirada.

Um officio do secretario da presidencia, de 26 de outubro, communicando, de ordem da mesma presidencia, terem sido expedidas as ordens solicitadas em officio da commissão, de 21 do mesmo mez.—Inteirada.

Não havendo mais expediente, o Sr. Dr. Rufino de Almeida declara que, tendo necessidade de ir ao Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se um mez, não pode n'esse entrequanto comparecer ás sessões da commissão.

Entrando se na ordem do dia, prosegue se na organisação das commissões parochiaes, e são compostas as seguintes:

Varsea.

Os Srs.:
José Mendes Vieira.
Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.
Major Antonio Bernardo Quinteiro.
João Pereira dos Santos Farofa.
João Hermano Cominos.

Itamaracá.

Os Srs.:
Joaquim Francisco de Mello Caú.
Regenerato de Brito Bezerra de Menezes.
Tenente Coronel Alexandrino Ferreira d'Alcantara.
Professor Possidonio da Rocha Pereira.
Vigario Fortunato David Amador de Oliveira.

Garanhuns.

Os Srs.:
Coronel Antonio Victor Coarêa.
Dr. José da Costa Dourado.
Tenente Antonio Baptista de Mello Peixoto.
Capitão Manoel Thomaz Vill-Nova.
Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Bezerros.

Os Srs.:
Major Manoel Bezerra dos Santos.
Tenente Guilhermino Tavares de Medeiros.
Josino Bezerra de Vasconcellos.
Capitão Antonio Pereira Vianna.
Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento.

Bom Conselho.

Os Srs.:
Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Augusto Martiniano Soares Villela.
Antonio Francisco Cordeiro.
Tenente João Cavalcante d'Albuquerque.
Tenente Coronel Manoel Cavalcante d'Albuquerquerque Necco.

Buique.

Os Srs.:
Tenente Coronel Manoel Camello Cavalcante Pessôa.
Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Luiz da Silva Gusmão.
Major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante.
Tenente Coronel Thomaz d'Aquino Cavalcante.

S. Bento.

Os Srs.:
Dr. Aristharco Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Bento de Oliveira.
Major João da Porciuncula Valença.
Major Francisco Alves Maciel.
Tenente Coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.

Panellas.

Os Srs.:
Major José Cordeiro dos Santos.
Tenente Coronel José dos Santos e Silva.
Manoel Pereira Quaresma.
Cesario Benevides Falcão.
José Matheus Guimarães.

Quipapá.

Os Srs.:
Tenente Coronel Izidoro Ferreira Botelho.
João Ribeiro Campos.
Claudino José de Mello.
Frei Pedro da Purificação Paes Paiva.
Diogo Henriques de Souza.

Caruarú.

Os Srs.:
Coronel João Vieira de Mello e Silva.
Tenente Coronel Antonio Victor da Silva Vieira.
Tenente Coronel José Izidoro dos Santos.
Dr. Elisiario Augusto de Moraes.
Professor Miguel Archanjo de Mendonça.

Altinho.

Os Srs.:
Professor Ricardo da Fonceca Medeiros.
Manoel Thomé do Couto.
José Rodrigues Jacobina.
Basiliano de Barros Corrêa.
Manoel Bezerra de Vasconcellos.

Raposa.

Os Srs.:
Vigario Galindo da Silveira Cavalcante.
Tenente José Francisco de Azevedo Lyra.
Tenente José Clemente de Vasconcellos.
Joaquim Francisco de Lyra.
José Alves do Couto.

Aguas Bellas.

Os Srs.:
Laurino Paes de Mello.
Constantino Rodrigues Lins.
Manoel de Albuquerque Cravaeiro.
José Faustino Marinho Falcão.
Deodato Rolemberg de Albuquerque.

Pedra.

Os Srs.:
Major Francisco Vaz Cavalcante.
Capitão Dorindo da Cunha Lima.
Antonio Benicio Cavalcante de Albuquerque.
José da Rocha d'Albuquerque Mello.
Clementino d'Araujo Cavalcante.

E sendo 8 e 1/2 horas da noite, dão se por findos os trabalhos, levantando-se a sessão.

Acta da 10ª sessão ordinaria da commissão central de exposição de Pernambuco, no anno de 1875.—Presidencia do Sr. Dr. Portella.

Ao meio dia de 12 de fevereiro de 1875, no primeiro andar do predio n. 83 da rua do Imperador, reunidos os membros da commissão Dr. Nascimento Machado Portella, Dr. Lobo Moscoso, Dr. Paulo de Oliveira, Dr. Manoel de Barros, Carlos Mulhert e Figueirôa, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão de 4 de dezembro de 1874.

O secretario lê o seguinte expediente:

Um officio da camara municipal de Iguarassú, datado de 30 de janeiro ultimo, communicando já ter convidado os seus municipes a concorrerem á exposição provincial de abril, e assegurando que será solicita em desempenhar-se do seu dever.—Inteirada.

Um dito dito da de Granito, de 11 de janeiro, dando as razões porque não póde concorrer a exposição.—Inteirada.

Um dito dito da de Jaboatão, de 5 de fevereiro corrente, declarando ter nomeado commissões para agenciarem productos para a exposição.—Inteirada.

Um dito dito da de Caruarú, de 5 de dezembro, assegurando que envidará todos os esforços no intuito de ser o seu municipio competentemente representado na exposição.—Inteirada.

Um dito dito da de Itambé, de 7 de janeiro, declarando que satisfará com esforço e empenho os desejos da commissão central.—Inteirada.

Um dito dito da de Tacaratú, de 7 de janeiro, declarando que não poupará trabalhos no intuito de satisfazer as vistas da commissão central, e que para isso opportunamente mandará productos para a exposição.—Inteirada.

Um dito dito da do Brejo, de 19 de janeiro, asseverando o seu desejo de fazer representar o respectivo municipio na exposição.—Inteirada.

Uma communicação do Sr. Felix Fernandes Portella, de 4 de dezembro, dando informações sobre o Bonito e remettendo uma amostra de *baunilha*, colhida nas florestas daquella comarca e que alli existe em alguma abundancia.—Recebida com agrado, e mandada conservar convenientemente para figurar na exposição.

Um officio da camara municipal de Tacaratú, de 28 de janeiro, remettendo dous pequenos tapetes de lã, alli feitos, uma amostra de gis, existente em grande cópia naquelle sertão, e bem assim uma amostra de panno de algodão trançado e colorido, alli fabricado.—Recebidas com agrado, e resolve a commissão que se officie á camara no sentido não só de pedir-lhe esclarecimentos sobre o fabrico, consummo annual e custo do panno em questão, mas tambem solicitando lhe a remessa de alguns metros do mesmo panno por conta da verba posta á disposição da commissão, que satisfará de prompto a despeza.

Um dito da presidencia da provincia, de 10 de dezembro ultimo, communicando que, em 30 de novembro, o ministerio da agricultura requisitara as necessarias ordens ácerca do credito de 4:000$ para a acquisição e remessa dos productos industriaes e agricolas de Pernambuco para a exposição nacional.—Inteirada.

Um dito do secretario da presidencia, de 28 de janeiro, remettendo, de ordem da mesma presidencia, dous exemplares das instrucções para a exposição das provincias.—Inteirada e archive-se.

Um dito dito dito, de 18 de janeiro, remettendo, de ordem da mesma presidencia, oito exemplares do regulamento geral para a exposição de Philadelphia, e bem assim oito exemplares do catalogo dos productos que devem exhibir as diversas provincias.—Inteirada, e resolve a commissão que seja publicado nas folhas diarias o referido regulamento geral.

Um dito dito dito, de 11 de fevereiro corrente, communicando haver o Exm. presidente da provincia, naquella data, ordenado á thesouraria de fazenda, que ponha á disposição do presidente da commissão central a quantia de 4:000$, destinada pela ordem do thesouro n. 228 de 24 de dezembro de 1874, para a acquisição e remessa de productos.—Inteirada.

Um dito dito dito, de 9 de fevereiro, remettendo para que figure na exposição, amostras, vindas do Bonito, como sendo de marmores, mas que são, ao que parece, de *Kaolin* ou grêlo apropriada ao fabrico da porcelana.—Recebidas com agrado e mandadas conservar para o fim indicado.

Um dito do Sr. Antonio Pinto Ozorio, residente na capital, datado de 12 de janeiro, remettendo para figurarem na exposição, tres pequenas garrafas de *vinagre de cajú*, por elle fabricado.—Recebido com agrado, e declara a commissão que faz votos para que o Sr. Ozorio concorra á exposição com maior porção do seu producto.

Um dito dito, da camara municipal do Salgueiro, de 12 de janeiro, assegurando que o respectivo municipio se fará devidamente representar na exposição.—Inteirada.

Um dito da presidencia da provincia, de 9 de janeiro, remettendo cópia do officio de 12 de dezembro, em que a commissão superior da exposição nacional, enviando uma relação dos objectos e artigos que requisita da provincia de Pernambuco, pede que a commissão central do Recife, pelos meios mencionados no mesmo officio, empregue esforços no sentido de remetter productos que, juntos aos das outras provincias, deem lugar distincto ao Brasil na exposição internacional de Philadelphia, e remette dous exemplares do regulamento geral para expositores estrangeiros que tiverem de concorrer á citada exposição de Philadelphia.—Reservada essa materia para a ordem do dia, passa-se a esta; e, depois de um largo debate, em que tomam parte todos os membros presentes, delibera a commissão:

1.º Que se solicite da presidencia da provincia que, além de quaesquer outros productos que possam ainda ser enviados de Fernando, expeça ordem no sentido de ser d'alli remettido um fardo de algodão, e bem assim outros, aos arsenaes de guerra e marinha e a casa de detenção, no sentido de exhibirem esses estabelecimentos, na proxima exposição, os productos nelle manufacturados;

2.º Que seja publicado nos jornaes diarios, pelo tempo de trinta dias, um annuncio acompanhado da relação remettida pela commissão superior da exposição nacional, em que se declare que a commissão central da exposição de Pernambuco está habilitada a comprar para enviar para o Rio de Janeiro, aquelles dos objectos relacionados, que no acto da exposição forem julgados dignos de figurar na exposição nacional;

3.º Que, a despeito dessa medida, cada um dos membros da mesma commissão se incumba de agenciar a acquisição de alguns dos productos relacionados pela commissão superior, por conta da verba de 4:000$, posta á disposição da mesma commissão.

E sendo duas horas da tarde, levanta-se a sessão, depois de resolver-se que haja sessão ás seis horas da tarde do dia 15 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 15 do corrente:

Existiam presos 324, entrou 1, sahiram 7, existem 318.

A saber:

Nacionaes 242, mulheres 8, estrangeiros 25, escravos 39, escravas 4.—Total 318.

Alimentados á custa dos cofres publicos 257.

A saber.

Sãos 231, enfermos 26.—Total 257.

Movimento da enfermaria do dia 15 de fevereiro de 1875.

Tiveram baixa:
Joaquim Alves de Oliveira, bronchite.
João Manoel do Nascimento, idem.
Gabriel, escravo de Albino Amorim, idem.
Lourenço, escravo de José Antonio de Brito Bastos, syphilis.

Tiveram alta:
João Francisco Xavier.
Lucindo Barbosa de Jesus.
José Joaquim Dias.
João Feliciano de Souza.
Henrique Vieira da Paz.
Benedicto, escravo de Alexandre Cardoso.
Roberto, escravo de D. Maria do Rego Barros.

Leilões.—Hoje effectua o agente Dias, leilão de uma casa assobradada, sita á rua de Luiz do Rego n 25, em Santo Amaro das Salinas, ás 11 horas da manhã, em o 1º andar do sobrado rua do do Marquez de Olinda n. 37.

— Amanhã, 18, effectua o agente Pinto, o leilão de predios, conforme está annunciado.

— Sexta feira, 19, venderá o mesmo agente, o piano e moveis existentes no armazem de 4 portas, do largo do Corpo Santo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 do corrente:

Delvina Maria da Soledade, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre intermittente.

José Mendes do Rego, pardo, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; cachixia paludosa.

Maria de Sant'Anna Cavalcante Vianna, branca, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro nos intestinos.

Joaquim Maria do Espirito-Santo, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Isabel Maria Ignacia, preta, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista, asylo; anemia.

João, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Antonio José da Silva, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas hemorrhagias.

Maria do Carmo Correia do Araujo, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. Pedro Martyr; ignora-se a molestia.

José, pardo, Pernambuco, 2 annos, Graça; intermittente.

Pompeu, escravo, preto, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Recife; febre typhoide.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 16 DE FEVEREIRO DE 1875

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. secretario passou a fazer o sorteio dos adjuntos para o julgamento dos seguintes

Aggravos de petição.

N. 111—Aggravante José Domingues da Silva, aggravada D. Bernardina Rosa de Oliveira Lima. Foram sorteados os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque.

N. 114.—Aggravante João Ferreira Loureiro, aggravado o juizo de orphãos de Olinda. Foram sorteados os Srs. desembargadores Motta e Reis e Silva.

Aggravo de instrumento.

N. 10.—Aggravante o curador do escravo Pedro, aggravado o juizo de Caruarú. Foram sorteados os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Do Brejo.—Recorrente o juizo, recorrido Americano Wanderley Leite. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido José Theophilo Monteiro de Farias. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Improcedente.

Recorrente o juizo, recorrido Manoel Rapozo dos Santos. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Silva Guimarães.—Improcedente.

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio, escravo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Improcedente.

De Itambé.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Clementino da Cunha Rego. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli—Improcedente.

Do Recife.—Recorrente Felisberto de Medeiros Barbosa, recorrido José dos Santos Coelho. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs desembargadores Accioli e Souza Leão.—Improcedente.

De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva.—Improcedente.

De Penedo.—Recorrente Domingos Vieira de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Deu-se provimento.

De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorrido Bellarmino José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Negou-se provimento.

De Panellas.—Recorrente o juizo, recorrido João Silveira da Silva. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão.—Improcedente.

De Penedo.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Umbelino Bispo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Souza Leão.—Julgou-se improcedente.

De Itambé.—Recorrente o juizo, recorrido Candido José Alves Coutinho. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Silva Guimarães.—Improcedente.

De Itambé.—Recorrente o juizo, recorrido bacharel Maximiano José de Innojosa Varejão. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Improcedente.

Recurso de fallencia.

Recorrente o juizo de commercio, recorrido Augusto Lins Pereira da Cunha. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Domingues Silva.—Não se tomou conhecimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

De Muricy.—Appellante Victor José Maximo, appellada a justiça.

Do Rio Formozo.—Appellante o juizo, appellado Felix, escravo.

De Paulo Affonso.—Appellante o juizo, appellado Francisco Rodrigues da Cruz.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Bento José Ramos de Oliveira, appellados herdeiros de Christovão Starr & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Bom Jardim.—Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellados Valdevino Correia da Silva.

Appellação civel.

De Camaragibe.—Appellante o juizo ex-officio, appellados Felizardo, Antonio, Quirino e Maria, escravos de Manoel dos Passos Lins.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante Antonio de Souza Braz, appellado José Alves Barbosa.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes.

De Itambé.—Appellante José Joaquim de Santa Anna, appellado Adelino Cavalcante da Cunha Rego.

Do Buique.—Appellante Simplicio Alves de Souza, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Gregorio Taumaturgo de Sá Leitão, appellado José Maria Ferreira da Cunha.

De Mamanguape.—Appellante Manoel da Costa Lima, appellada a administração da massa de Marques, Barros & C.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Embargos remettidos.

Embargante José Felix Nepomuceno Junior, embargado Manoel Alves Ferreira.

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra de Araujo; appellante Manoel Rodrigues da Silva Nery, appellado José Olindino Bezerra Dantas; appellante o juizo, appellado Daniel Ramos da Silva; appellante Quirino Pedro dos Santos, appellado Antonio Ferreira Lima; appellante Aureliano Messias do Sacramento, appellada a justiça.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante Felippe Cabral de Jesus, appellada a justiça; appellante João Francisco de Almeida, appellada a justiça.

Diligencia civel.

Ao Dr. curador geral:

De Alagoa-Nova.—Appellante o juizo, appellado Virginio, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorridos José Paulino da Silva e outros.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Itambé.—Appellante Vicente Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Do Bom Jardim.—Appellante o juizo, appellado José Rodrigues Franco.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da Victoria.—Appellante o promotor, appellados Marcos e Benedicto José Vicente de Barros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Triumpho.—Appellante o juizo, appellado Antonio José de Brito.

Da Victoria.—Appellante Marianna Pinto Corrêa de Barros, appellado Manoel Caetano Ribeiro e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da Palmeira dos Indios.—Appellante o promotor, appellado Faustino José de Santa Anna.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Henrique de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellante o promotor, appellado Valeriano Raphael dos Reis.

Do Recife.—Appellante José Ferreira da Costa, appellado João Baptista da Resurreição.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Traipú.—Appellante José Frederico Diniz Bemvindo, appellada a justiça.

Da Victoria.—Appellante o juizo, appellado João Mathias dos Santos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado João Luiz Nepomuceno.

Do Recife.—Appellante o promotor, appellados Hermenegildo Luiz da Silva e outros.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da Areia.—Appellante Eduardo da Silva Ferreira, appellado Manoel Valentim Barboza de Andrade.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellante Cosme José dos Santos Callado, appellado Justino da Silva Boa Vista.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do Recife.—Appellantes Isidoro Bastos & C., appellados Saunders Brothers & C.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Appellante Manoel da Silva Pontes, appellados Ocbell Blindoss & C.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellante a administração da massa de Machado & C., appellado Brow Thompson & C.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellante João Pedro de Mello, appellado José da Silva Neves.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Caruarú.—Appellante Thomaz de Araujo Albuquerque, appellado Joaquim Ferreira de Souza.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargante Elisa Banks de Miranda, embargados Hyppolito José Robert e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De S. João.—Appellante Manoel Damasio Ribeiro, appellados Luzia, Vicente e Custodio, por seu curador.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

CAMARA MUNICIPAL.

6ª SESSÃO DA 1ª ORDINARIA EM 3 DE FEVEREIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Theodoro Silva, Gameiro, Loyo Junior, Cesario de Mello, Rego Barros, e Drs. Moscoso e Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, communicando á camara que a companhia Recife Drainage, concluio as obras das duas latrinas do caes de Capibaribe e dos Coelhos, á cuja construcção se obrigou pelo contrato, ficando d'ora em diante a fiscalisação, conservação e os reparos das mesmas a cargo da municipalidade.—Inteirada e que se officie ao fiscal.

Do juiz de paz do 3º anno em exercicio na freguezia do Poço da Panella, participando que em data do 1º de janeiro do corrente anno assumio o exercicio do cargo.—Inteirada.

Do engenheiro cordeador, informando um requerimento, dirigido á S. Exc. o Sr. presidente da provincia.—Que se remetta por copia ao mesmo Exm. Sr. a informação do engenheiro.

Um requerimento de Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior da secretaria da camara, pedindo dous mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde.—Concedeu-se.

Outro de Manoel Ferreira Pinto, locatario das casas ns. 12, 14 e 16 da Praça da Independencia, pedindo, que não tendo havido lançador a ditos predios, lhe sejam cedidos pelo antigo aluguel, á razão de 851$.—Que vão á praça ditas casas.

Outro da sociedade Amor á Beneficencia dos Talhadores, representando contra a deliberação desta camara, pela qual ordenou a entrega de um dos talhos que a mesma sociedade occupa na ribeira de S. José.—Ao fiscal, para entregar o talho que está desoccupado.

Outro de Joaquim Ferreira Bartholo, inquilino das lojas ns. 18 e 20 da Praça da Independencia, pedindo á camara providencias, afim de que sejam aparados os ramos das arvores que existe defronte das mesmas lojas, visto que parte dos mesmos ramos cobre o telhado, ao qual damnifica.—Ao fiscal.

Foi apresentado o seguinte parecer:

« Francisco Pinto de Magalhães, pede a esta Illma. camara licença para levantar um pequeno forno na casa da rua Princeza Izabel, para fabrico de pão; a commissão, porem, a quem foi presente a petição do supplicante e a informação do fiscal respectivo, entende que nenhum inconveniente ha em se lhe conceder dita licença, pois que a casa em questão offerece commodos para tal fim, e visto a rua ser espaçosa e não haver grande edificação nella.

« Paço da camara municipal, em sessão de 3 de fevereiro de 1875.—Gameiro »—Não foi approvado.

Foi apresentado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o Sr. secretario informe qual dos dous senhores é mais votado: se o Sr. Rapozo, ou o Sr. Dr. Pitanga; se o Sr. Raposo recusou-se a tomar parte nos trabalhos, quando foi chamado ultimamente.

« Paço da camara municipal do Recife, em 3 de fevereiro de 1875.—Dr. Lobo Moscoso.»—Approvado.

A camara resolveu o seguinte:

Que se officie ao gerente da companhia Recife Drainage, dizendo se-lhe que não foi collocado o apparelho na latrina do largo da Assembléa Provincial, no bairro de S. Fr. Pedro Gonçalves. Que o amanuense Leoncio Quintino de Castro Leão continúe a substituir o secretario e seu official-maior em seus impedimentos. Que se conserve em seus respectivos lugares os guardas fiscaes. Que d'ora em diante sirva perante o tribunal do jury o guarda fiscal somente. Que se officie á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pedindo o pavimento terreo do lado da rua do Imperador, para nelle funccionar a repartição das aferições. Que se recommende ao contador. que remetta quanto antes o rendimento das aferições durante os annos ultimos. Que se prepare o relatorio, com a maior brevidade.

Foram nomeadas as seguintes commissões:

Policia.—Dr. Pitanga e tenente coronel Theodoro Silva.
Edificação.—Major Bellarmino e Loyo Junior.
Petições.—Capitão João da Cunha e Gameiro.
Saude.—Drs. Pitanga e Moscoso.
Cemiterio.—Capitão João da Cunha e major Cesario de Mello.
Matadouro.—Dr. Pitanga e Gameiro.
Plantio de arvores.—Loyo Junior.

Foram despachadas as seguintes petições:

Alexandre dos Santos Barros, Antonio José Pereira da Cunha, Antonio Carlos Pereira Burgos, Augusto Gennino de Figueiredo, Francisco Pinto de Magalhães, José Luiz Alves Villela, José Antonio de Macedo Lopes, José Feliciano de Nazareth, José Lino do Couto, Isabel de Farias Guimarães, Manoel Martins Fiuza, Manoel Duarte de Figueiredo.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—Bellarmino do Rego Barros — João da Cunha Soares Guimarães.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José da Silva Loyo Junior.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1875.

Com o maximo prazer transcrevemos o importante artigo que a *Nação* dedicou aos interesses da lavoura, e para o qual chamamos muito particularmente a attenção de nossos leitores:

O PROBLEMA ECONOMICO.

« A actividade com que a imprensa diaria se tem votado, de algum tempo a esta parte, ao estudo das questões financeiras e economicas, nos parece um grato phenomeno.

« N'um tempo como o que atravessamos, quando ao impulso de uma politica sinceramente emprehendedora, a sociedade, como que despertada de profundo lethargo, se interroga sobre as suas reaes necessidades, e uma verdadeira força social, a iniciativa, evidentemente rompe do meio da indifferença e da inercia que pareciam até bem pouco tempo caracterisar a indole nacional, chega a ser auspicioso que, embora por entre commentarios muitas vezes severos e muitas mais caprichosos e exagerados, a imprensa se revele preoccupada dos problemas que entendem immediatamente com a fortuna particular e consequentemente com a fortuna publica.

E' assim que, querendo o ou não, a imprensa está dando o mais irrecusavel testemunho, já do progresso operado em nossos costumes, já da confiança que com razão inspira ao paiz o gabinete que preside aos seus destinos.

« E' em grande parte porque o governo actual se mostra activo e ardentemente possuido do desejo de bem servir, que ás mais graves questões de nosso tempo vão encontrando quem por ellas accuda a imprensa com louvavel solicitude, defendendo com imparcialidade e sem ella os grandes interesses do paiz, mas em todo o caso despertando a attenção dos indifferentes, provocando o exame e a contradicta, e por este modo concorrendo para trazer o espirito publico em salutar agitação.

« Ainda a imprensa partidaria que, exagerando tudo aquillo em que toca, mais se emprega em derramar falsos terrores do que em transmittir a sociedade a confiança que lhe é de mistér na energia de suas forças, essa mesma concorre para o bom resultado de interessar o espirito publico pelas questões que lhe tocam de perto.

« Não seremos nós que tentemos estorvar essa tendencia da imprensa. A tal ponto não vai a nossa dedicação pelo governo que nos julguemos no melhor dos mundos, irreprehensivelmente administrados e tributados, ricos, felizes, prosperos, a mais não desejar.

« As homenagens que em consciencia não podemos recusar á um governo patriotico, iniciador e realisador de grandes idéas, a um governo que fez já direito por uma longa e laboriosa administração á mais honrosa menção da historia, nos não impedem de reconhecer que ha ahi um grande numero de problemas a pedirem solução, e de entre elles figuram no primeiro plano os da ordem economica, não os havendo aliás mais plenos de interesses nem de mais inquietante urgencia.

« Que o governo lhes não tem sido indifferente, já de sobejo provam os factos. A concessão da garantia de juro ás emprezas de viação ferrea, a revisão da tarifa, o accordo celebrado com o Banco do Brasil, as propostas pendentes do parlamento sobre a reducção dos impostos de exportação e credito real, os esforços empregados em bem da immigração; se de certo ficam aquem das providencias de ordem economica requeridas pelas circumstancias, são pelo menos medidas cuja efficacia e opportunidade não podem ser postas em duvida. Ellas revelam em todo caso que o governo imperial vê com razão nos problemas economicos assumptos de magno interesse.

« O inquerito sobre a lavoura e as informações que vão sendo recolhidas sobre a posição mercantil dos nossos productos nas differentes praças estrangeiras; ainda accentuam o louvavel intuito de attender a esta ordem de interesses.

« A nova operação celebrada em Londres, com especial applicação para estradas de ferro, melhormente confirma a nobre resolução em que nos parece estar o governo.

« Não é tudo: dir-se-ha. Não faltará quem accrescente: isso é ainda muito pouco para o muito de que a lavoura carece.

« Todavia a verdade é esta. Não é de hoje que os problemas desta natureza surgem inquietadores, e não sabemos que outro governo, mais que o actual, se tenha delles preoccupado. Já em 1867 o nobre Sr. Cotegipe dizia estar a lavoura em vespera de uma liquidação forçada, depreciado o valor das terras e despauperados os seus instrumentos de trabalho, e não é preciso recordar o que se fez desde então até que o gabinete 7 DE MARÇO fosse chamado ao poder.

Se o tempo não tem feito se não aggravar a situação, se cumpre acudir ao mal com tanta mais urgencia quanto elle augmenta cada anno, e novas causas vieram juntar-se ás antigas para empeiorar o estado da lavoura, o que se não ha de dizer com justiça é que o gabinete 7 DE MARÇO tem esterilisado o tempo e preciosos recursos, descuidoso e imprevidente sobre o problema economico.

« Questão complexa como essa é, ella requer no tempo um imprescindivel auxiliar. Os que tudo confiam de providencias governamentaes, devem pelo menos conceder que o governo mais solicito não pode resolver um grande problema, por medidas directas e indirectas, sem longa meditação, estudos profundos, paciente observação dos phenomenos sociaes, e sem consultar com grande previsão os recursos do —Estado.

« Nem se diga que, exercendo o governo desde 1871 tempo de sobra tenha tido o gabinete para acudir com providencias a todas as grandes necessidades economicas. Como a actividade parlamentar desenvolvida nesse periodo tem sido empregada, não é um mysterio para ninguem. Não ha quem ignore que, com os nossos habitos parlamentares, bons ou máos que devam ser reputados, já é um esforço superior que de uma sessão legislativa se possa obter alguma cousa mais do que a votação das leis annuas. Junte-se a essa causa as de que não faremos cabedal, pois todos as conhecemos, e será facil avaliar que o trabalho realisado pelo parlamento no periodo que começou em 1871 não podia dar margem a muito mais do que se tem feito.

« Por outro lado, nada é mais facil do que traçar no fundo do gabinete um generoso plano financeiro e economico, em que figurem auxilios directos e indirectos á lavoura, taes como reducção ou extincção de impostos de exportação, construcção activa de estradas de ferro e ainda mais activo prolongamento de outras, fundação de engenhos centraes, creação de estabelecimento de ensino professional, auxilio efficacissimo á immigração, ao credito real e analogas medidas, tudo isto sem desorganisar nem interromper os serviços actuaes, mas antes desenvolvendo os na proporção das novas necessidades, diffundindo a mãos largas a instrucção popular, dando plenas garantias á paz e á segurança individual, promovendo em summa o bem estar social em todos os seus modos de ser, e ao mesmo tempo amortisando a divida em vez de a augmentar, resgatando o papel moeda, omittindo os bilhetes do thesouro—nada mais é facil dize-los, nem mais sonoro, nem mais seductor, do que fabricar um plano desses no remanso de alegre phantasia que não conhece, com as responsabilidades do poder, o inflexivel poder dos algarismos.

« Differentes são, no emtanto, os processos de quem governa. E' nos limites de uma cousa que se chama a receita publica, que homens do governo devem conter os seus prospectos. Elles não podem fazer do optimo o inimigo do bom. Fazem o que podem, e não podem sempre o que querem.

« Simples na apparencia, esta reflexão não anda invariavelmente presente ao espirito de todos aquelles que pensam nas cousas publicas. Cada um escriptor, se apercebendo das vantagens de uma idéa, esquece-se de ordinario que não ha interesses isolados na ordem economica, e raciocina como se a nenhum outro houvera o governo de attender. Trata-se de estradas de ferro? de engenhos centraes? do ensino profissional? de immigração? de impostos? de circulação monetaria? de credito agricola? da instrucção popular? da divida publica?.. .. Reduza o governo os impostos; amortise a divida; mas subvencione estradas que ponham os productores a porta do consumidor; mas subvencione emprezas que, vulgarisem em toda a extensão do imperio a fecunda iniciativa de Darosne & Cail; mas propague estabelecimentos de ensino profissional; mas active a corrente da immigração; mas dote a lavoura com o credito territorial; cuide ao mesmo tempo em tudo, mas faça-o por um milagre financeiro.

« E' preciso um esforço de intelligencia para ver o que vai n'isso de injusto?

« Falla-se incessantemente em despezas extraordinarias, despezas improductivas, que vieram burlar as previsões do orçamento. Ha quem attribua a essa causa todas as perturbações que affligem as industrias, a lavoura, o commercio. Pretende-se que a verdade do orçamento e das eleições é o remedio aos males do presente e o meio de impedir que se aggravem no futuro.

« Esse raciocinio pecca por mais de um lado. Por mais que eleições livres e orçamento verdadeiro sejam para desejar, não se dirá que tudo se tenha remediado com a realisação de tal programma. Por isso mesmo que se quer a verdade do orçamento, quer-se o equilibrio da receita e despeza, e, diminuida aquella pela reducção de impostos, e condemnado o expediente dos emprestimos, como será que o Estado possa acudir pela sorte da lavoura?

« E' certo que o governo tem feito despezas extraordinarias, não previstas nos orçamentos. Mas acaso ignora alguem que as determinaram circumstancias tambem extraordinarias? Bastaria o valor dessas despezas, ainda não liquidadas definitivamente, para os grandes encargos que o estado da lavoura deve attribuir ao orçamento?

« Não se entenda, temol-o dito por vezes, que na nossa opinião nada mais deva ser exigido da solicitude do governo em bem do programma economico. Bem ao contrario: a confiança que nos inspira o gabinete 7 DE MARÇO é uma razão para que esperemos muito de seu elevado patriotismo.

« O que nos parece sobre modo injusto, é desconhecer que, mais que nenhum outro governo de nosso paiz, o gabinete 7 DE MARÇO tem revelado ligar a esse grave problema a attenção que elle demanda.

« Concluimos como começamos. A actividade, com que a imprensa se occupa d'esta ordem de questões, é para nós e deve ser para o paiz um grato phenomeno. Proxima como está a reunião do corpo legislativo, essa discussão não será de certo inutil para fazer comprehender aos representantes da nação toda a extensão de sua immensa responsabilidade. Assim elles queiram collocar acima de estereis rivalidades os grandes interesses nacionaes, interrompendo os novos habitos parlamentares de cujos funestos effeitos nos ficou dolorosa lição no ultimo periodo legislativo. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PARA S. EXC. O SR. PRESIDENTE DE PERNAMBUCO VER.

Quem diria que a assembléa provincial da Parahyba, na derrama de pesados impostos sobre as diversas industrias de seus comprovincianos, envolveria tambem em sua rêde os nossos productos que, por mero effeito da circumscripção territorial e da posição geographica que nella occupamos, não podem deixar de atravessar parte do seu territorio antes que cheguem aos mercados publicos de nossa provincia?

Como, não sendo parahybanos nem podendo receber imposição de provincia estranha, estamos condemnados, pelo maior dos absurdos em materia de contribuição, a concorrer com o nosso contingente para saldar as contas dos cofres publicos daquella provincia com os seus credores?

Verdade é que estamos convertidos em contribuintes da Parahyba! O facto é grave e incrivel, mas é verdadeiro; e por mais clamorosos que sejam os tributos que alli pesam sobre a população, nenhum é tão odioso, extravagante e absurdo, como o que estão actualmente exigindo dos pernambucanos os seus agentes fiscaes.

Residindo em S. José, do termo de Ingazeira, comarca de Flores, e seguindo d'alli com uma boiada pela estrada publica que conduz á feira de Santo Antão, foi-me exigido em caminho pelo exactor da Parahyba o imposto de mil réis por cada boi, sob o fundamento de ter atravessado o seu territorio!

As provincias de Pernambuco e Parahyba dividem-se no interior pelas aguas. A divisão por aguas, posto que seja a mais natural, não é sem inconveniente, porque dá lugar a que o territorio de uma possa entranhar-se muitas leguas pelo da outra, conforme a configuração e declivio do seu solo. E' o que acontece com a provincia da Parahyba que, em diversos lugares do interior, prolonga-se tanto sobre a de Pernambuco, que não póde haver communicação entre a capital desta e algumas de suas localidades sem cortar o solo daquella.

Assim é que nenhuma das estradas publicas do termo de Ingazeira para esta capital ou para Santo Antão, deixa de atravessar parte do territorio de ambas as provincias. O transito, pois, por essas vias de communicação é uma necessidade publica para a população de uma e outra provincia. Qualquer dellas que se prevalecesse do seu direito territorial para impor tributo de transito sobre a outra, commetteria uma falta gravissima contra os direitos de sua irmã.

E' assim que a Parahyba, collocando um agente fiscal na estrada commum para cobrar o imposto de transito por cada vez que pisar seu solo, embora nascida, criada e vendida em Pernambuco, commette uma violencia, uma extorsão inaudita contra seus visinhos, seus irmãos desta provincia.

O imposto a que me refiro é ainda iniquo em relação ao seu excessivo valor. Pela passagem de uma excellente ponte, em que se despenderam centenas de contos de réis, costuma-se exigir o pedagio de 20 a 40 réis por cada animal; ao passo que pelo transito de um pessimo caminho em que o governo não interveio e os cofres publicos nada despenderam, por ser feitura tosca dos proprios fazendeiros, exige a assembléa da Parahyba mil réis por cada boi!

Das boiadas não será difficil passar as cavallarias, comboios de algodão e outros productos, em que abundam os nossos sertões, e se acham nas mesmas condições; e então teremos de soffrer todas as vexações inherentes a esse calamitoso estado, de que já se nos deu um ensaio no tributo de transito do gado vaccum.

Entretanto, referindo o facto que comigo passou-se e se tem passado com outros fazendeiros e marchantes do termo de minha residencia, espero que o digno e zeloso administrador desta provincia, e a assembléa, que está proxima a reunir-se, o tomarão na devida consideração, e procurarão providenciar como fôr de justiça no interesse dos seus comprovincianos.

Recife, 14 de fevereiro de 1875.

Pedro Joaquim de Vasconcellos Teixeira.

—

Srs. redactores.—Sou forçado vir á imprensa defender-me de algumas arguições de mandões do alto sertão.

Incumbido de cobranças de negociantes desta praça, entre ellas á de Rufino José Soares da Fonceca, que entendeu mandar ameaçar-me com espancamento, ou assassinato se por ventura o mandasse citar.

Procurando por todos os meios amigaveis cobrar, foi impossivel; pelo que resolvi-me a mandar cital-o; e, sabendo de minha resolução fez uma convenção para pagar, entregando-me 5 animaes, uma parte de terra e casa, uma lettra, um relogio de prata e uma corrente de plaquet.

Como parte desses objectos fossem roubados, em casa de Antonio Cesarino, (italiano) onde me achava arranchado, fallei de tão iniquo procedi-

eato, queixando-me de Firmino, meu companheiro; pelo que Antonio ameaçou-me.

Serenando-se os acontecimentos, provenientes das ameaças, tratei de retirar-me, e havendo desgosto entre Firmino e Daniel, aconteceu que Firmino soffresse um espancamento feito por Daniel.

Sendo-me attribuido, por calculo, o espancamento de Firmino, Miguel Torquato, amigo de Antonio, reunindo mais de 30 criminosos, fora acommetter a casa de José Martiniano da Silva, para o fim de assassinar Daniel e José Martiniano por este ser meu amigo, não havendo mortes devido a Fortunato Sansão de Liberato, que se oppoz, tendo Miguel pegado 9 cavallos de Fortunato, para reunir a outros, e todos com criminosos, afim de assassinar-me na minha volta para esta praça; o que se não deu devido á senhora de Fortunato que se oppoz, e a quem devo a vida, pretendendo os sicarios rouba-la!

Para provar quanto risco corre quem vai ao sertão cobrar, referirei o que se passou com João Severino de Souza, que dando-lhe eu um cavallo para tratar, dos que havia recebido, vendeu-o na comarca de Limoeiro; e porque fallei nisto, quiz João Severino assassinar-me.

Estando eu autorisado a cobrar de Balbino Telles de Menezes, morador no Triumpho, este perante o capitão Augusto Octaviano de Souza, disse que não me pagava logo por ter somente bens; porém dando-lhe o prazo de um mez, pagaria com dinheiro, ou algodão; no tempo prefixado apresentei-me, e nada de receber, protelando-me tres mezes, sendo preciso ajuiza-lo para poder pagar.

Despeitado por have-lo ajuizado, de accordo com José Rendeiro, irmão do vigario do Triumpho, espancaram-me na noite de 14 de dezembro do anno proximo passado ás 10 horas e meia, causando-me a fracturação do craneo em uma parte, cahindo sem sentidos, não consummando elles o assassinato por supporem que me haviam morto.

A' vista do que exponho ao publico, fui forçado a pedir providencias ás autoridades para andar armado e com pessoas que garantissem minha vida, ás quaes não posso deixar de agradecer eternamente.

Chamo a attenção das autoridades superiores para o facto de haverem os delegados de Ingazeira e de Baixa Verde ou Triumpho, negado-se á exigencia, garantindo-me e prestando-se a conceder-me licença, para andar armado, as autoridades policiaes do Piancó, provincia da Parahyba, as quaes devo não ser victima.

Não posso deixar de agradecer a Antonio Pereira de Moraes os relevantes serviços que me prestou na cobrança de Rufino, moradores nos Afogados, termo de Ingazeira.

Meus eternos agradecimentos ao digno major José Martiniano da Silva pelo que por mim fez e pelo que soffreu pela justa e valiosa protecção que me prestou.

Se não fora tanta perseguição dos sicarios, minha viagem ao sertão faria com uns 300$, sendo forçado a gastar mais de 800$ para garantir minha vida.

Festa de S. Amaro das Salinas.

Os abaixo assignados, membros da commissão regedora da capella do milagroso S. Amaro das Salinas, tendo entre si concordado não deixar de fazer a festa de seu padroeiro no corrente anno, apezar das circumstancias do tempo e das difficuldades com que se debate o povo desta capital, e tambem das em que se acha esta commissão, que tem de despender com a installação da irmandade e do compromisso a que está sujeita com o patrimonio que comprou para o melhoramento da referida capella, resolveu que a festa deste padroeiro tivesse lugar no dia 21 de fevereiro, da forma seguinte:

No dia 20, á noite, será cantada uma ladainha acompanhada por musica, annunciando a vespera desse milagroso dia.

No dia 21, ás 8 1/2 horas da manhã, será cantada uma missa por tres padres, com a solemnidade religiosa, sendo o cantante o Rvd. vigario desta freguezia Augusto Franklin Moreira da Silva, precedido este acto com sermão, que pregará o Rvd. padre Esteves Vianna, o qual depois annunciará a eleição dos devotos, a qual será a mesma do anno findo, depois do que o insigne professor de musica Rodolpho M. do Amaral, tocará uma peça allegorica das melhores de seu repertorio; findo o que subirá ao ar um lindo balão.

Tocará na festa, á tarde e á noite a musica do 9º batalhão de linha, que para mais abrilhantar este acto, offereceu o muito digno commandante o Sr. tenente-coronel Bello.

A' noite, ladainha, musica, balão, etc., darão terminação a este culto religioso.

Por espaço de oito dias se conservará a igreja aberta, para os devotos satisfazerem suas pias devoções.

A commissão, portanto, espera a concurrencia de todos os devotos daquelle milagroso santo e a contribuição de suas esmolas, afim de bem satisfazer seus compromissos, visto deixar ella de cobrar os donativos da eleição deste anno, por ter de servir para o anno vindouro; as esmolas poderão ser entregues ao respectivo thesoureiro Manoel Moreiro Ribeiro, á rua do Imperatriz n. 4, ou a qualquer dos membros da commissão, e fóra destes ao sacristão da capella.

Recife, 16 de fevereiro de 1875.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Ludgero Teixeira Lopes.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Manoel Moreira Ribeiro.

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas
Directora D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey
20—rua dos Coelhos—20

Neste estabelecimento onde as alumnas internamente só fallam francez, aprendem ellas, além do portuguez, calligraphia, arithmetica e doutrina christã, a traduzir, *fallar e escrever* correctamente inglez, francez e italiano: geographia, historia mythologia.

Desenho a *crayon*, á aquarella e a bico de penna; musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, ccaresce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco, a matiz, a cabello, a escumilha, á lã *demi-point* e *point de velours*, a missanga e todas as curiosidades que com esta se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de lã, mantas, toucas, sapatinhos, etc.; flores de lã, de couro, de seda frouxa de cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala como tapetes para jarros, cestinhas de contas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc., além de costura chã, fazer meias, labyrintho e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos permitte assegurar aos pais e mãis de familias, que não serão illudidos em sua espectativa, uma vez que as alumnas frequentam o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são: internas 40$000, meio pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos.

Nada se paga em separado.

As aulas principiaram a funccionar a 7 de janeiro.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALGIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, «fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos.»

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob fórma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer fórma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã, uma depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)
Ensino pelo methodo americano
72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.
Director,
Manoel Alves Vianna.
Fiscal,
Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:
Drs. José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:
Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audenbert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da—Escola Central—é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.
Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos—Ensino pratico.

2º anno.—Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico ainda.

3º anno.—Continuação das materias do 2º anno e mais—exercicios de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes—Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.
Um anno de estudo.

4º anno.—Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.
Um anno de estudo.

5º anno.—Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da—Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem inconstetavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado costume de traze-los n'aula intimidados, triste chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu ja fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse, ella o lugar do seu supplicio diario; muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-se sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitaram pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionista, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis, e sahindo das 5 1/2 ás 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes.

O externo estuda somente, devendo apresentar-se no estabelecimento as mesmas horas marcadas para os meio-pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 5 de janeiro de 1875.
O Director,
Manoel Alves Viana.

N. 480.—Qual é o motivo porque soffreis?

Vós outros que padeceis de phtysica, asthma, catarrho, bronquites, e tosse chronica, respondei a esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da *anacahuita peitoral*, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore mexicana chamada *anacahuita*, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas chegaram a provar a sua inutilidade e ineficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a congestão e inflammação trachear; este excellente remedio tão agradavel, com efficaz, com frequencia restabelece os pulmões, os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

L. T. PIVER Perfumaria Paris.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 16 de fevereiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — do sertão, 1ª sorte 7$600 por 15 kilos, hontem.

Dito — de dito mediano 6$500 por 15 kilos, hontem.

Dito — de dito 2ª sorte 5$800 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8 d., e do banco 26 3/4 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 3/4 d. por 1$000, do banco.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15 . .	300:317$525
Idem do dia 16 . .	57:518$603
	357:836$128

Descarregam hoje 17 de fevereiro de 1875

Vapor inglez — *Vanguard* — mercadorias para alfandega.

Palhabote inglez — *Southern Home* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar, e deposito no trapiche Vieira.

Barca portugueza — *Nova Vencedora* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Nil Disperandum* — machinismo já despachado para o 1º ponto.

Lugar inglez—*Agil*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho hespanhol — *Fomento* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Vapor nacional — *Bahia* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Lugar americano — *Addie Jordan* — madeira para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Lugre inglez *Titania*, entrado de Terra Nova em 16 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhao 3,000 barricas aos consignatarios.

Lugre americano *Addie Jordan*, entrado de Brunswick na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Madeira de pinho 2,161 pranchões com 174,896 pés aos consignatarios.

Barca franceza *Fidelité*, entrada de Liverpool na mesma data e consignada a E. A. Burle & C., manifestou:

Burras de ferro 490 e 242 feixes a Samuel P. Johnston & C. Ditas de ferro galvanisado 100 aos mesmos.

Carvão de pedra 316 toneladas e 17 quintaes a Johnston Pater & C., 20 toneladas a Samuel Power Johnston & C. Cerveja 100 barricas á ordem. Cimento 25 barricas á ordem. Chapas de ferro 3 a Samuel P. Johnston & C.

Ether 2 caixas a Adamson Howie & C.

Folhas de cobre 12 a S. P. Johnston & C. Ferro de engommar 2 barricas á ordem.

Louça 180 gigas a Johnston Pater & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Moreira Halliday & C.

Papel 10 caixas a José T. Leite Bastos. Prensas de algodão 1 em 2 peças a Johnston Pater & C. Varões de ferro 15 a Samuel P. Johnston & C. Vidros 4 barricas a J. Kirchhoffer, 3 a Samuel P. Johnston & C.

Zinco 3 barricas aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Melita*, para o Havre, carregou: H. & Labille 120 saccas com 8,689 1/2 kilos de algodão e 500 couros salgados com 6,000 ditos.

— No vapor inglez *Illimani*, para Bordeaux, carregou: Carvalho & C. 1 barrica com 12 abacchis.

— Na barca ingleza *Eastern*, para Liverpool, carregou: T. Christiansen 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Moliere*, para o Canal, carregou: E. A. Burle & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Isabel*, para o Canal, carregou: Keller & C. 2,100 saccos com 232,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Chelena*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,350 saccos com 101,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Ernest*, para o Canal, carregou: Borstelmann & C. 205 saccas com 14,796 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Viagero*, para Barcellona, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 302 saccas com 21,869 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregou: A. B. Nogueira 2 barricas com 148 1/2 kilos de assucar branco.

— Na sumaca hespanhola *Guadlupe*, para o Rio da Prata, carregou: J. F. Baltar 400 barricas com 46,677 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,798 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Salsepuedes*, carregou: L. J. Silva Guimarães 620 volumes com 45,481 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Cardia*, carregou: Oliveira Filhos & C. 752 volumes com 66,138 kilos de assucar branco e 100 ditos com 10,615 ditos de dito mascavado.

— Para Macáo, no hiate nacional *Flor do Rio*, carregou: Costa & C. 4 barricas com 373 kilos de assucar refinado; Papoula & C. 1 dita com 60 ditos de dito.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Pará*, carregou: A. B. Nogueira 60 barricas com 4,844 1/2 kilos de assucar branco; L. da Silva Ferreira & C. 4 ditas com 360 ditos de dito refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	6:585$588
Idem do dia 16	469$318
	7:054$906

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 15	15,633
No dia 16	
Primeira porta	33
Segunda porta	125
Terceira porta	706
Trapiche Conceição . . .	821
	17,318

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 15	32
No dia 16	4
	36

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	17:263$714

Idem do dia 16	1:781$310
	19:738$028

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	77:732$659
Idem do dia 16	5:542$217
	83:274$876

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	40:622$819
Idem do dia 4	7:506$048
	48:128$867

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 13	3:211$655	
Idem do dia 15	150$301	
		3:361$956

Bacalhão, etc.

Rendimento de 1 a 15	2:327$992	
Idem do dia 15	$	
		2:327$992

Generos de edeva.

Rendimento de 1 a 13	2:002$004	
Idem do dia 15	247$412	
		2:249$416

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 1 a 13	936$616	
Idem do dia 15		
		936$616

Fumo, etc.

Rendimento de 1 a 13	528$026	
Idem do dia 15	612$000	
		1:140$026

Vinagre, etc.

Rendimento de 1 a 13	1:108$248	
Idem do dia 15	84$553	
		1:192$801
		11:209$005

Thesouro provincial de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcor	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Póvoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Fare	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, saccam sobre o Banco de Povo de Varzim e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Agui a	Fate	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceja	Guarda	Tavira
Bhav [illegible]	Leiria	Regoa
Ivas	Lisboa	Vizeo
Emarante	Barcellos	Figuei
Animarães	Coimbra	Lamega
Gvilhã	Mirandella	Estarr
Coelgaço	Penafiel	Valen
MPortalegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Espozende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	
	Villa do Conde;	

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Faial e Teiceira.

SEGUROS
Mritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Banco Commercial de Braga.

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este Banco ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, França, Belgica, e deste imperio, a saber:

Portugal

Cidades e Villas.

Agueda.	Movimento da Beira.
Amarante.	Melgaço.
Anadia.	Mealhada.
Arcos.	Mirandella.
Aveiro.	Monte-mór o velho.
Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos.	Monção.
	Oliveira de Azemeis.
Barca.	Ovar.
Barcellos.	Penafiel.
Beja.	Port'Alegre.
Caminha.	Pinhel.
Chaves.	Ponte de Lima.
Castello Branco.	Portimão.
Coimbra.	Porto.
Castro Daire.	Povoa do Varzim.
Coura.	Povoa de Lanhoso
Covilhã.	Regoa.
Esposende.	Silves.
Elvas	Santo Thyrso.
Estremoz.	Tavira.
Fafe.	Torres Novas.
Famalicão.	Thomar.
Faro.	Valença.
Figueira.	Vianna.
Gouveia.	Villa do Conde.
Guarda.	Villa Pouca de Aguiar.
Guimarães.	Villa Real de S. Antonio.
Lagos.	Villa da Feira.
Loulé.	Villa Nova de Cerveira.
Lamego.	Vinhaes.
Lisboa.	Viseu.
	Villa Real.

Ilhas.

Fayal.	Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Padron.
Caceres.	Pontivedras.
Coruna.	Puentearéas.
Ferrol.	Santiago.
	Vigo.

França.

Paris.

Belgica.

Anvers.	Flandres.

Brazil.

Campinas.	Rio de Janeiro.
Pelotas.	Rio Grande.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 15.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Martins, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 16.

Cardiff por Santiago—16 do 1º porto e 8 1/2 do ultimo, vapor inglez *Albatross*, de 661 toneladas, commandante John Simonons, equipagem 22, em lastro; a Lidstone Robelliard & C.

Rio de Janeiro—28 dias, barca ingleza *Lincluden*, de 309 toneladas, capitão J. Gambler, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Santos—22 dias, lugre inglez *Swallon*, de 298 toneladas, capitão J. W. Aeny, equipagem 8, em lastro; a Jorge Tasso.

Terra-Nova—33 dias, lugre inglez *Titania*, de 265 toneladas, capitão Richard Harvey, equipagem 10, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Santa Catharina—20 dias, lugre inglez *Harmina*, de 247 toneladas, capitão O. Partridg, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Maceió—2 dias, barca hespanhola *M. C.*, de 325 toneladas, capitão Pedro Guerra, equipagem 13, em lastro; a Keller & C.

Liverpool—55 dias, barca franceza *Fidelité*, de 286 toneladas, capitão Fay, equipagem 13, carga carvão; a E. A. Burle & C.

Brunswick—36 dias, lugre americano *Addie Jordan*, de 288 toneladas, capitão A. C. Leavite, equipagem 8, carga madeira e outros generos; a Henry Forster & C.

Parahyba—12 horas, corveta nacional a vapor *Ypiranga*, commandante capitão tenente Julio C. de Noronha.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos—Escuna ingleza *May Flower*, capitão G. Tezer, carga assucar e outros generos.

Canal—Patacho inglez *Ariel*, capitão Sevengstone, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies, a barca ingleza *Concord*, capitão Peck, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

EDITAL N 8.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 11 de março proximo vindouro, a arrematação das obras dos reparos da ponte do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, orçadas em 2:310$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1ª.

As obras dos reparos das pontes do Porto de Pedras, do Anjo e do aterro do Anjo, em Serinhãem, na importancia de 2:310$, serão executadas de conformidade com o presente orçamento, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2ª.

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados o primeiro da data em que foi o contrato assignado, e o segundo depois de findo o primeiro.

3ª.

Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, á proporção dos trabalhos executados.

4ª.

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir se ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro do anno passado.

Villa do Cabo, 21 de janeiro de 1875.—O engenheiro, Joaquim Galeno Coelho.

Conforme. — O official-maior, João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Mordomia do Gymnasio Provincial de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

Por esta mordomia, e de ordem do Sr. regedor, se faz publico a quem interessar possa, que se acha aberta á concurrencia para o fornecimento de carne verde, e marcado o prazo de oito dias, contados da data deste, para serem apresentadas as propostas, que devem ser em carta fechada, entregues na secretaria do mesmo Gymnasio, sendo finalmente contratado o fornecimento com aquelle que melhores vantagens offerecer, já na qualidade e ja no preço.

O mordomo,
Antonio C. Gomes de Almeida.

Edital n. 5.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai a praça perante a junta desse thesouro, no dia 25 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação da obra da ponte dos Afogados orçado em 40:000$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte dos Afogados.

1.ª

A nova ponte de madeira dos Afogados será construida de conformidade com a planta e orçamentos juntos, na importancia de 40:000$.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 3 mezes e os concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato.

3.ª

Nenhuma peça de madeira será empregada na obra sem que tenha passado pelo menos 3 mezes no deposito ou telheiro, que deverá ter o arrematante perto dos trabalhos. Deverá o arrematante avisar ao engenheiro fiscal quando tiver de recolher as madeiras ao deposito, afim de que este as examine na occasião de recolher e quando sahirem para serem empregadas na obra.

4.ª

O pagamento da importancia da obra será feito em 5 prestações iguaes, correspondentes a iguaes valores em trabalho executado ou em materiaes depositados aod é da obra.

5.ª

A entrega definitiva terá lugar 15 mezes depois da entrega provisoria.

6.ª

Para tudo que não for especificado nas presentes clausulas, observar se-ha o que dispõe o regulamento desta repartição. Repartição das obras publicas, 20 de novembro de 1874.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolgorio Leal.

Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 97.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se os barris de marca B P, contendo pixe de alcatrão, vindos de Cardiff no brigue inglez *Criterion*, entrado em 10 de julho do anno proximo passado, depositados no trapiche alfandegado Vieira, por Johnston Pater & C., em 6 de agosto do mesmo anno, no caso de serem arrematados para consumo, nos termos do § 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, o seu dono ou consignatario deverá despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Camara municipal do Recife.

EDITAL.

A camara municipal, em observancia do officio do presidente da provincia, de 25 de janeiro corrente, declara para conhecimento do publico, que foi resolvido o seguinte:

A aferição dos pesos e medidas de que trata a lei n. 115, de 26 de junho de 1862, terá começo no lugar que for designado pela camara municipal, passados sessenta dias do presente edital, devendo para isso se prevenir de todos os pesos e medidas necessarias os Srs. commerciantes e mais individuos que dellas tiverem de servir-se, sob as penas combinadas na dita lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1875.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario.

EDITAL N. 7

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 25 de janeiro proximo passado, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 18 de março vindouro, a arrematação das obras do 2º lanço da estrada de Itapissuma, orçadas em 22:199$469, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação do 2º lanço da estrada de Itapissuma.

1ª

O 2º lanço da estrada de Itapissuma, na importancia de 22:199$469, será executada de conformidade com o respectivo orçamento, planta e instrucções do engenheiro fiscal da obra.

2ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.

3ª

Os pagamentos serão effectuados em seis prestações iguaes á proporção do serviço executado.

4ª

Finalmente em tudo mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será observado o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 10 de fevereiro de 1875.—O engenheiro ajudante, Francisco Apoligorio Leal.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico que tem aberto concurso para preenchimento das vagas de praticantes, existentes na mesma thesouraria, alfandega e recebedoria, e marcado o prazo de 30 dias, contados desta data, para terem lugar os respectivos exames, que versarão sobre as materias de que trata o artigo 9º do decreto n. 4,153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, devendo reunir os candidatos ao conhecimento dessas materias boa lettra.

Os candidatos se devem habilitar previamente com a exhibição de certidões de idade, nas quaes provem ter 18 annos completos, e de documentos que attestem ser boa a sua conducta; podendo juntar quaesquer outros documentos que favoreçam suas pretenções. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de favereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

DECLARAÇÕES.

Massa fallida de Julio Pires Ferreira

O abaixo assignado, administrador desta massa, pede aos credores da mesma, que lhe entreguem os titulos creditarios, afim de ter lugar a verificação ordenada pelo art. 839 do codigo commercial. Recife, 15 de fevereiro de 1875.

T. G. Pereira Cascão.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·. Regeneração

Em consequencia de ter esta Aug.·. Loj.·. tomado luto pelo passamento do seu obr.·. o Pod.·. Ir.·. João Querino de Aguilar, será a sua 1ª sess.·. ecc.·. terça-feira, 22 do mez actual.

Secret.·. da Aug.·. Loj.·. Cap.·. Regeneração, 15 de fevereiro de 1875 (E.·. V.·.)

O secret.·. int.·.
Manoel Thomaz da Costa.

THESOURARIA DE FAZENDA

Não se tendo effectuado a venda de todos os lotes das pedras extrahidas dos arrecifes e apprehendidas em poder de particulares, de que trata o annuncio desta repartição, de 11 do corrente, o Illm. Sr. inspector manda fazer publico, que no dia 24 deste mesmo mez irão á praça os lotes que deixaram de ser arrematados; o que se declara para conhecimento de quem interessar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1875.

José Gomes da Silva,
Secretario da junta.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamar no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que diz assim:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores,

« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos.»

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de

Almeida, morador no engenho Pagãozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia de S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom J... recolhido em 14 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão morador na freguezia de Tracunhaem, recolhid em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de junho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Maceió, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 25 0|0 por diversos estabelecimentos, 8 0|0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0|0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 500$ por casa de transacções de cambio, 500$ por emprezas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte-fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliares gratuitos, 2:000$ por casa de qualquer transacção com escravos, 20$ por inculcador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo do serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canoas, 4$ por estabelecimento commercial, 200$ por deposito de carvão de pedra, 1:00$ por casa de vender cal, 1:500$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em caes publico, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico que, em virtude da ordem circular do Exm. Sr. ministro da fazenda, n. 47 de 29 de dezembro ultimo, vão ser substituidas as notas do governo do valor de 1$ da 4ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo: — Um — com tinta azul; tem como emblema as figuras da justiça, agricultura e commercio; nos angulos superiores e inferiores o algarismo — 1 —; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador e na opposta as armas imperiaes.

Convida-se, pois, os possuidores de taes notas para traze-las ao troco nesta repartição até o dia 31 de dezembro deste anno, ficando, do 1º de janeiro seguinte em diante, sujeitas ao desconto progressivo de 10 0|0 mensaes.—Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

São convidados todos os socios do Instituto, qualquer que seja a categoria a que pertençam, á se reunirem em assembléa geral, quinta-feira, 18 do corrente, fevereiro, ás 11 horas da manhã, na séde do Instituto, afim de se ahi proceder á eleição da mesa administrativa, que tem de servir no anno social de 1875 — 76, e assim das commissões respectivas.

Secretaria do Instituto, 15 de fevereiro de 1875.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Associação
Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

A directoria desta associação manda fazer publico para conhecimento de todos os senhores associados, que por deliberação tomada em sua ultima sessão, foi resolvido que, d'ora em diante, fossem admittidos gratuitamente a cursar as aulas nocturnas, estabelecidas na séde social, os filhos dos senhores socios que forem maiores de 12 annos e menores de 60.

Aquelles, portanto, dos senhores socios que se quizerem aproveitar dessa regalia, deverão antecipadamente vir inscrever os nomes de seus filhos na respectiva matricula.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, 1º de fevereiro de 1875.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 de feverirо, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa da Madre de Deus
sobrado n. 14 . . . . 854$000
Casa terrea n. 15. . . . . . . 511$200

Rua da Cacimba (Barreto de Menes)
Casa terrea n. 5 . . . . 249$000
Casa terrea n. 94. . . . . . . 301$006
Idem n. 112 . . . . 327$000

Rua larga do Rosario.
1.º andar e loja n. 24 A. fechada . . 310$000
2.º andar n. 24 A idem . . . . 251$000

Rua de Antonio Henriques.
Casa terrea n. 26 (fechada). . . . 99$000

Largo da Campina.
Idem n. 11 (fechada) . . . . . . 120$000

Rua do Visconde de Albuquerque.
Casa terrea n. 101. . . . . . . 241$000
Idem n. 91 . . . . 181$000

Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2 . . . 481$000

Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 11 . . . . 243$000

Rua de S. Bento (Olinda)
Sobrado n. 17. . . . . 300$000

Rua de Santa Thereza.
Casa terrea n. 5. . . . . . . 206$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Commercio
Sobrado n. 30 (fechada) . . . . . 800$000

Rua da Moeda.
Casa terrea n. 21 (fechada). . . . 400$000

Becco das Boias.
Casa terrea n. 18. . . . . . . 421$000

Rua da Lapa.
Casa terrea n. 11. . . . . . . 202$000

Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 23 . . . 602$000
Casa terrea n. 34 . . . . 122$000

Rua do Burgós.
Casa terrea n. 21. . . . . . . 153$000

Rua do Vigario.
2º andar do sobrado n. 27 (fechado) . 243$000
1º andar do mesmo (fechada) . . . 240$000
Loja do mesmo fechada. . . . . . 300$000

Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado). 1:400$000

Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209$000

Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201$000

Rua do Bom Jesus
Sobrado n. 41 . . . . 600$000

Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 103 . . . . . . 207$000
Idem n. 108 . . . . 208$000
Idem n. 98 . . . . 241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nnuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

Oescrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1875

Pelo presente são chamados a comparecerem nesta capitania todos os officiaes de 1ª e 2ª classe de carpinteiro, sob as penas comminadas no regulamento de 19 de maio de 1846, e ser-lhes cassadas as matriculas.— O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Companhia Messageries Maritimes
Linha mensal

Os agentes desta companhia, sendo autorisados de dispôr de um certo numero de beliches, aos preços daqui mesmo, para as viagens de volta dos paquetes que tocam neste porto nos dias 9 ou 10 de cada mez, convidam os Srs. passageiros de inscreverem-se com antecedencia, certo que aquelles que se apresentarem depois de preenchido o numero marcado dos beliches, só terão direito aos lugares que não tiverem sido occupados nos portos do sul.

Os agentes,
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE FEVEREIRO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Americo Gomes de Valançuello (2), Antonia Geracina de Paula e Figueirede, Antonio Borges da Fonceca, Antonio José Ferreira (2), Absalão Americo de Lima, Antonio Gomes Pereira Junior, Augusto Egydio de Castro Jesus, Calisto Teixeira de Carvalho, Carmine Falco, Eduardo S. Sawyer, Francisco José Silva, Francisco Vieira de Carvalho, Francisco José Galvão, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Henriqueta Flora Belmira da Costa, João Pedro Blanckim, José Joaquim dos Santos, Juan Banvin, José Alves Tenorio, José Vicente Duarte Brandão, Jeronymo Pereira Marins, João de Deus Amaral, José Lopes de Magalhães, José Zacarias de Carvalho, João Segisfredo Tupinambá, João Paulino da Cunha Barreto, José Firmo de Siqueira, Joaquim Elviro Pereira Magalhães, João Justino de Souza Freitas, Joanna Baptista, Maria Carolina Duarte Bastos, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Manoel Pessôa de Siqueira Campos, Martiniano Gonçalves do Espirito Santo, Miguel José Rodrigues, Pedro da Cunha Beltrão Araujo Pereira, Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras, Rodrigo Castor da Rocha Barros, Salomé Waechter, Sebastião de Mello, Thomaz Antonio Junior, Vicente Antonio do Espirito Santo.

O encarregado do registro,
Antonio de Medeiros Mafra

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para o Porto e Lisboa

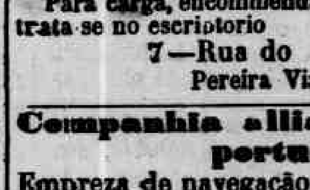
pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia indemnisadora do Porto

Capital — 2,000:000$000
Agentes em Pernambuco
Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor.
Portos do norte
PARA
COMMANDANTE C. QUADROS.



Esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os de norte.

Para carga, encommendas, passageiros e valores, trata-se no escriptorio
7 — Rua do Vigario — 7
Pereira Vianna & C.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Progresso maritimo do Porto.

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil
O VAPOR
ALMEIDA GARRET
Commandante Tomazini

Esperado do Porto até o dia 27 do corrente, depois da indispensavel demora dentro do porto, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os agentes
E. R. RABELLO & C.
17 — Rua do Commercio — 17
Entrada pelo largo do Pelourinho.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto, que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisbôa

A barca portugueza *Harmonia*, tendo engajado parte de sua carga para os portos acima citados, recebe o resto a frete, bem como passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a rua do Barão do Triumpho n. 56.

LEILÕES.

Ultimo leilão

DE
uma casa assobradada com quintal murado e portão de ferro, sita a rua de Luiz do Rego n. 25, em Santo Amaro das Salinas.

Hoje
A's 11 horas da manhã
Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa mencionada, a qual tem em o andar terreo 3 salas e 6 quartos, e em sima 1 sala e 3 quartos, cozinha gallinheiro de tijolo, tanque para banho, quintal grande e todo murado com portão de ferro ao lado e com arvores fructiferas, como sejam sapotis, cajueiros, coqueiros, frutapão e outras.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinala, e para qualquer esclarecimento, á rua do Marquez de Olinda n. 37 1º andar, escriptorio do agente, onde terá lugar o referido leilão.

Agente Pestana

LEILÃO

HOJE
ás 11 horas em ponto
de 3 quadros com personagens da Allemanha
A saber:
Bismark.
Principe imperial da Allemanha.
General Monhard.

Na occasião do leilão de moveis, no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 48.

Agente Pestana
Grande e importante

LEILÃO

De bons moveis, louças, vidros, ouro, prata e brilhantes.
QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.
No segundo andar do sobrado á rua do Imperador n. 48.

O preposto do agente Pestana, competentemente auterisado por uma familia, que retirou-se para o Rio de Janeiro, levará em leilão por conta e risco de quem pertencer os objectos abaixo mencionados, a saber:

1 rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, com as seguintes peças:
12 cadeiras de guarnição.
2 ditas de braço.
2 ditas de balanço.
1 sofá.
2 consolos.
1 jardineira.
1 rica cama de jacarandá para casal.
1 par de espelhos de moldura dourada.
1 guarda louça de amarello.
1 guarda vestido de amarello.
1 par de aparadores de amarello.
1 cama franceza de amarello.
1 marquezão de amarello.
1 marqueza de amarello.
1 commoda inteira de amarello.
Meia dita de amarello.
1 bidet de mogno.
1 cesta para guardar roupa.
1 quartinheira de amarello.
1 mesa para café.
1 mesa grande de amarello para jantar.
1 machina para costura.
6 cadeiras de amarello.
6 ditas de faia.
1 relogio de parede.
1 escada americana.
1 cadeira para viagem.
1 par de vonezianas.
1 cadeira de jacarandá para menina.
1 dita de vime.
Diversos varões para cortinados.
1 candieiro a gaz.
Meio apparelho para almoço.
1 dito para jantar.
1 relogio de parede.

Trens de cozinha e muitos outros objectos proprios para casa de familia, os quaes estarão patentes no acto do leilão.

HOJE
A's 11 horas em ponto.
No segundo andar do sobrado á rua do Imperador n. 48.

LEILÃO

DE
diversas fazendas, miudezas, sapatos de trança francezes, chapéos de palha do Chile, e outros artigos.
QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias tendo de mudar o escriptorio, resolve vender os objectos abaixo mencionados ao correr do martello.

A saber:
400 peças de castores.
30 duzias de sapatos de trança.
10 ditas de chales.
100 peças de fita de sarja, sortidas.
78 duzias de gravatas de chita.
17 peças de filó de seda e de algodão, sortidos.
5 chapelinas de feltro.
8 duzias de balões para meninas e senhoras.
147 peças de fita de velludo preto com bico de crochet.
144 ditas de franja de seda.
179 ditas de trança de seda.
129 ditas de dita com vidrilhos.
300 Chapéos de palha do Chile.

Sabonetes, cordas para violas, cambraias e outros artigos que estarão patentes ao exame dos senhores concurrentes no dia do leilão.

leilão

DA
casa terrea da travessa dos Guararapes n. 6, uma dita da rua da Senzalla n. 12.
QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente Pinto Pinte, competentemente autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, em virtude do requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramento, inventariante a mesma dos bens de seu finado marido José Pereira, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, a casa da travessa dos Guararapes n. 6, e a da rua da Senzalla Nova n. 12, pertencente ao mesmo casal inventariado. Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Feira Semanal

DE
5 mobilias, com tampos de pedra mármore, sendo 2 de jacarandá, 2 de amarello e 1 de faia, á imitação de jacarandá, 3 guarda-louças de amarello, 1 mesa elastica, diversas camas francezas, entre ellas uma muito bonita, de páo setim, 1 secretaria, 1 estante envidraçada, 1 cofre de ferro, 1 candelabro de crystal, bancos de ferro para jardim, santuarios, relogios de parede, toilettes de mogno e amarello, espelhos dourados, fiteiros para lojas, 1 rabeca com methodo, objectos de ouro e brilhante, 1 banco para marcineiro, com ferramenta, 1 lote de vidraças, relogios para algibeira, de ouro e prata, 50 libras de retroz sortido, jarros para jardim, machinas de costura, 2 livros de musica, para piano, rewolvers, muitos trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico

Quinta-feira 18 do corrente
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16 — Rua do Imperador — 16
ARMAZEM.

Leilão

DE
predios e terrenos
A saber:

5 casas terreas de ns. 38 a 46, edificadas em chãos proprios, na travessa de S. Miguel (Afogados).
1 dita na estrada do Remedio n. 34, dando os fundos para as casas acima, com terreno na frente.
1 terreno proprio ao lado das 5 casas acima mencionadas, murado na frente, com alicerces para duas casas.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e importante

LEILÃO

DE
bons moveis, louças e muitos artigos do uso domestico
SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No 1º andar do sobrado n. 25, á rua do Livramento.

A saber:
Um rico piano de jacarandá, 1 mobilia de faia, á imitação de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampos de pedra, 1 mobilia de amarello, completamente nova, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos a Luiz XV, 1 toilette de jacarandá, 1 aparador de mogno, obra importante, 1 dito de amarello, 2 cadeiras de balanço, cadeiras de guarnição, 1 banca de jacarandá, para jogo, 1 marquezão, 1 dito, 1 marqueza, 2 consolos, 2 mesas redondas, 2 cadeiras de braço, 1 cabide, 1 mesa de pinho, 1 toilette de amarello, com tampo de pedra, 1 mesa elastica, quasi nova, jarros para flores, lanternas, figuras, espelhos ovaes, com moldura dourada, bandejas, apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 cama franceza com balaustres, 1 dita simples, 1 balança de kilogrammas, quadros, bolas de vidro, porta charutos de dito, relogio, porta-garrafas, compoteiras, garrafas para vinho, e outros muitos artigos que se acharão patentes no dia do leilão.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado por uma familia que se retira para a Europa, fará leilão dos moveis e mais artigos acima mencionados.

LEILÃO

DE
moveis, louças, crystaes, tapetes e candieiros a gaz
Constando de:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá de junco, 12 cadeiras de dito.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 tapete e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 quartinheira, 12 cadeiras, louça, vidros e crystaes.

Um lustre de crystal, 4 arandelas a gaz, 1 carteira, obra prima, 1 tapete, forro de sala, e muitos outros objectos existentes no armazem do largo do Corpo Santo, com 4 portas de frente

Sexta-feira 19 do corrente
ao correr do martello

O agente Pinto tende de fazer effectiva a entrega das chaves do armazem do largo do Corpo Santo, venderá, ao correr do martello, a mobilia, piano, moveis e mais objectos alli existentes, os quaes deverão ser retirados findo o acto do leilão, e em 24 horas, depois.

EM TEMPO

Aluga-se o referido armazem, fazendo-se differença de um conto de réis do preço por quanto estava alugado.

AVISOS DIVERSOS

Officina especial para concertação de machinas de costura.

Um artista recem-chegado da Europa, com muita pratica nesta especialidade, avisa ao publico que compromette-se a concertar machinas de todas as classes e de qualquer systema; garantindo volver a seu estado primitivo as machinas que estiverem arruinadas, a preços muito moderados e com pontualidade. Na mesma casa ensina-se a coser nas mesmas machinas, tanto no estabelecimento como em casas particulares: na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora do Rangel, n. 17, loja de cutileiro.

Boa moradia.

O terceiro andar com muitos commodos, do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, aluga-se muito barato: na rua do Imperador n. 81.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 63, sómente para escriptorio: a tratar a loja do mesmo.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes cinco quintos n. 2067 com 500$, um inteiro n. 3183 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (135ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (136ª), que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS
Bilhete inteiro 5$000
Tres quintos 3$000
Dous quintos 2$000
Em porção de 100$ para cima
Bilhete inteiro 4$500
Tres quintos 2$700
Dous quintos 1$800
Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na taverna n. 22, sita á rua Duque de Caxias, que gyrava sob a firma commercial de Nogueira & Lima, desde o dia 22 de janeiro do corrente anno, ficando exonerado de qualquer responsabilidade na mesma firma o socio Joaquim José de Meira Lima, ficando todo o activo e passivo da firma social a cargo e responsabilidade do mesmo abaixo assignado.

Recife, 12 de fevereiro de 1875.
Joaquim Severiano Nogueira.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um que seja de boa conducta: a tratar no caes do Apollo n. 69.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes que precisarem de flores para a quaresma, que tem sipós de flores para anjos, palmas e rosas para capacetes, e qualquer qualidade de flores; apromta-se com presteza e por preço commodo, qualquer encommenda para fóra, de arcos para imagens e capellas; na mesma casa preparam se bandejas de bolos para casamentos e bailes, pão-de-ló, pudins, etc., tudo proprio para presentes, semedo, dôce de ovos, velas para baptisados, enfeitam-se por preço muito commodo e bordam-se fitas a ouro para bouquets para casamentos, sendo a encommenda dos mesmos feita 3 dias antes.

Modas de Paris.

Rua do Barão da Victoria n. 48, primeiro andar.

Madama Potelleret, modista parisiense, tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico em geral, e especialmente a seus freguezes, que pelo ultimo paquete recebeu grande sortimento de artigo de luxo, tudo quanto se faz preciso para vestir e toucar uma senhora de gosto; achando-se por conseguinte habilitada a executar com promptidão e esmero uma toilette para baile, passeio e casamento.

Cortes de gorgorão de seda de duas côres, comprehendendo 30 covados.
Gorgorão preto em peças.
Chales de todas as côres, fazenda inteiramente nova.
Lãs trançadas de todas as cores.
Orleans preta.
Merinó idem.
Granadine lisa e com listras brancas e pretas.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres.
Ditas de velludo, idem idem.
Anquinhas (Crinoline pouff).
Espartilhos de setim e de seda achamalotada.
Grande escolha de flores.
Toucados para baile.
Capellas para noiva.
Chapéos para senhoras e meninos.

E muitos outros artigos que se deixam de mencionar para não tornar massante a leitura, mas, que se levarão á vista de todos aquelles que se dignarem honrar o estabelecimento.

— Quem tiver e quizer dar dous contos de réis a juros, com hypotheca em predios, deixe carta fechada com as iniciaes J. D. na typographia do jornal *Provincia*, na rua do Imperador n. 77.

Cozinheira e engommadeira.

Precisa-se de uma para cozinhar e comprar para casa de pequena familia, e outra para engommar: trata-se na rua do Imperador n. 42, 3.º andar.

Furto.

Desappareceu do Caes do Apollo de junto do guindaste do Barão do Livramento, uma caixa com correias de sola e outra com cylindros de ferro, pertencentes á fabrica de fiação e tecidos: quem das mesmas der noticia será generosamente gratificado, e se os entregar em particular, receberá valor igual ao custo da factura: na rua do Marquez de Olinda n. 4, ou na fabrica da Magdalena.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Aluga-se o 3º andar da casa n. 40, sita á rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja da mesma casa.

— Precisa-se de 2:000$ a juros com hypotheca em um sitio perto desta praça, no valor de 8:000$: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 36, loja, que se dirá quem precisa.

— Alugam-se duas casas terreas sob ns 56 e 58, á rua de S. João, e 5 e 7 á rua do caes do Gazometro, preço de 14$ mensaes: no mesmo lugar.

— O abaixo assignado declara que não tem inimizade com pessoa alguma senão com o Sr. Candido José do Espirito Santo, e portanto qualquer offensa que lhe for feita será o dito senhor o responsavel, para quem chama a attenção da policia.

Recife, 16 de fevereiro de 1875.
Francisco José Ricardo de Sant'Anna.

Boa moradia

Aluga-se o sitio que divide com o Riacho d'Agua, fica junto do sitio do Sr. Flavio Ferreira Catão, com boa casa e bastante terreno: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Com asseio e promptidão

Prepara-se comida para fóra, a qualquer hora que seja preciso, e tambem se dá portador para levar ás casas dos assignantes que não tenham portador: trata-se no 1º andar da rua Nova numero 21.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 21, segundo andar.

AMA Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar, paga-se bem agradando.

Ama Precisa-se de uma, para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

AMA Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para tratar de meninos: (escrava) no pateo do Terço n. 16, 2º andar.

Precisa-se

de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 64.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: no Corredor do Bispo n. 5. Prefere-se escrava.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa terrea de sotea n. 17, ou rua do Hospicio n. 27.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua da União n. 35.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua de Santa Thereza n. 10.

Ama Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa: na rua Duque de Caxias n. 8.

SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento opeiou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expectoração de Sangue.
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta, do Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,

Calma, modifica e suavisa a dor, desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

A Salsaparilha

DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causadas pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Arrenda-se

um grande terreno, com baixa de capim, 2 grandes viveiros, abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos do fructo, situado no Chora-Menino : a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

— Francisco Marques Guimarães, julgando nada dever nesta praça, quer directa ou indirectamente, faz o presente aviso ao publico e ao commercio, mas se alguem se julgar seu credor, apresente seus titulos no prazo de oito dias, na rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar. Recife, 15 de evereiro de 1875.

Sem rival ! !

Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para :
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.
Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de coure, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; es se escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que Serão recompensados.

O Bazar das Familias

á rua Duque de Caxias n. 60 A recebeu pelo ultimo vapor da Europa lindissimas chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeitadas, objecto ainda não vindo ao mercado ; só se vendo é que se poderá avaliar o quantp são ricas ! ! !

Riquissimos leques de charão, dourados, ainda não vistos no mercado, por ser encommenda do Bazar das Familias.

Riquisimas toalhas de linho com labyrintho e bico nas pontas, propria para rosto, vindas ultimamente das ilhas portuguezas, sendo seu preço dé 5$000 uma : aproveitem em quanto não se acabam ! ! !

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous quintos de n. 2339, e dous quintos de n. 1,041 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (135ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes,que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte da loteria a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 13 de fevereiro de 1875.
João Joaqumi da Costa Leite.

100$000.

Fugio no dia 8 de fevereiro, segunda-feira de carnaval, o escravo Vicente, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : cabra, idade de 25 a 28 annos, altura e corpo regular, pouca barba, costuma embriagar se a miudo, e suppõe-se que esteja aqui na cidade ou arrabaldes ; levou roupa de coure, além da que levava vestido, tambem ha informações de ter seguido pela estrada de Goyanna , é natural da provincia do Ceará, no Canindé de S. Francisco, lugar de Inhamú, foi escravo do Dr. Rocha Campello, é muito conhecido como escravo de armazem de assucar : dá-se a quantia acima, pagando-se as despezas de conducção a quem o pegar e conduzir á rua do Brum n. 74, armazem de assucar.

Recife, 12 de fevereiro de 1875.
José Francisco Martins & C.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 63, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

Casa barata.

A loja do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, com armação de venda : trata-se o aluguel á rua do Imperador n. 81.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL DES ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allercões, vicioso do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de Citracto de ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas affecções cutaneas e comixões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta no doente uma colhe rehdes deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e especimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro :

« Amostras de todas as madeiras.

« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.

« Tres fardos de algodão.

« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.

« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.

« Lã em rama.

« Amostras de sabão.

« Amostras de charutos e cigarros.

« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.

« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.

« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.

« Moios de sola em boa quantidade.

« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e secco crystalisado.

« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.

« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial.

« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.
O presidente,
Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.
O secretario.
Felippe de Figueirôa Faria.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos do grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento. sendo que tem nos fundos grande armazem : trata-se na rua do Imperador n. 77, primeiro a dar.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber :

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era 16$000 hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2ª qualidade que era de 14$000, hoje	10$000
Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4ª qualidade que era 280$000 hoje	240$000
Um barril de 5ª da mesma qualidade que era 60$000 hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de genipapo tem de 14$000 e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1ª qualidade	7$500
Uma dita de 2ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1½ litros da 3ª qualidade	2$000
5 1½ litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade	2$000
5 1½ litros de dita 2ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licores finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

GARGANTA, VOZ, BOCCA

AS PASTILHAS DE DETHAN

Curão as molestias da **garganta, rouquidões, crup das crianças, anginas, escorbuto, ulcerações, e inflammações da bocca.** Purificão o **halito,** destroem a **irritação provocada pelo fumo** e curão os effeitos perniciosos do **mercurio** sobre os **dentes.** São preciosas para os Srs. **pregadores, professores, oradores e cantores,** porque facilitão a **emissão da voz.**
Paris, em casa de **A. DETHAN,** pharmaceutico, 90, faubourg St-Denis, e nas principaes pharmacias e drogarias do *Brazil.*

VERDADEIRO
BÉNÉDICTINE
LICOR DA ABBADIA DE FÉCAMP (FRANÇA)

Este celebre licor tão apreciado do publico, a ponto de se apresentar hoje em todas as boas mezas, no restaurante e no jantar cazeiro, nos maiores hoteis e nos salões de principes, he objecto de innumeras imitações, das quaes a maxima parte são de proveniencia extrangeira.

Com o fim de prevenir os consumidores cuidadosos de não beberem senão um producto puro, escolhido e essencialmente hygienico, contra as imitações detestaveis ao paladar e nocivas á saude, damos ao lado o modelo da garrafa com os sellos e rotulos do *verdadeiro licor benedictino,* que deve ter no rotulo da parte inferior da garrafa a assignatura do Director geral,
A. LEGRAND AÎNÉ.

Deposito geral em Fécamp (França).
No *Pernambuco,* en casa de A. REGORD.

VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ
TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO
PREPARADO POR PAUL GAGE, PHARMACEUTICO
Unico proprietario, *rua de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.*

A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo : auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos : não exige uma dieta severa, pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.
Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetite, aviva las funcções digestivas, substitue a losna (*absinthe*), o *vermouth* e bebidas amargas que se costuma tomar.

Um folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.
As pessoas que quizeren consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.
Desde cincoenta annos a reputação do Elixir Guillié espalhou-se no mundo interio pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos en casos graves ou desenganados.

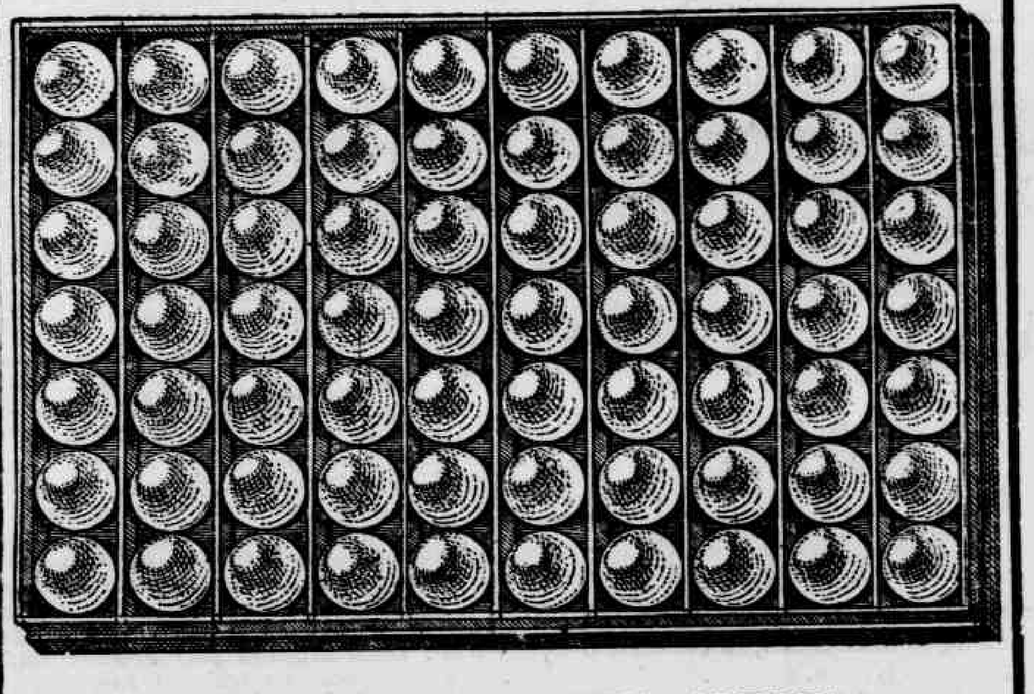
E sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das *Americas,* nomeadamente no *Pernambuco :* **A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.**

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.* Deposito em *Pernambuco,* A. REGORD.

GLOBULOS DE JOSEPHAT
DE COPAHIBA PURA



ASPECTO DA CAIXINHA ABERTA

Os **Globulos de Josephat,** como se pode vêr no desenho que aqui vai, são completamente esphericos e pouco mais ou menos da grossura de uma ervilha, tornando-se d'esta maneira faceis á engolir-se ; sua capa gelatinosa sendo muito fina, pode-se absorver uma quantidade relativamente consideravel de copahiba n'um fraco volume.

Cada caixinha contem 70 globulos representando 28 grammas de copahiba, isto é sete grammas de copahiba de mais que as caixinhas ordinarias de commercio, cujas capsulas grandes e ovaes são engolidas com difficuldade.

Em todas as circumstancias os *Globulos de Josephat* têm grande vantagem.

AVISO IMPORTANTE

A copahiba do commercio é frequentemente falsificada e n'este caso perde todas as suas propriedades. O prospecto que acompanha cada caixinha indica um meio facil de reconhecer as falsificações. Por este meio cada qual poderá inteirar-se da pureza absoluta da copahiba que introduzo nos meus globulos.

Deposito geral : na casa L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

DESCONFIAR DOS LADRÕES !

Os Ladrões mais perfidos que existem saos os falsificadores que usurpam a assignatura e rotulo d'honrados negociantes.

Fornecendo a maior parte das vezes um producto detestavel e nocivo á saude sob um envoltorio semelhante ao do inventor, lança sobre este artigo um descredito naõ merecido.

Os **Pós purgativos de Rogé,** *medicamento approvado pela Academia de medicina de Paris, é um dos productos francezes mais frequentemente falsificado, por causa de sua consideravel venda.*

Para evitar aos compradores toda a confusão possivel, uma modificação acaba de ser feita nos envoltorios dos frascos.

Considere-se, de hoje em diante, como unicamente VERDADEIROS *os frascos tendo em cada extremidade um carimbo impresso em* **QUATRO CÔRES,** *e do qual damos aqui o fac-simile em preto.*

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, pela sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 34, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Farinha
de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia,* depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada : a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Principe n. 20, com 2 salas, 5 quartos, quintal e cacimba : a tratar na rua do Bom Jesus n. 47

Ama Precisa-se de uma ama : na rua Bella n. 35.

COALTAR SAPONINÉ
DE LE BEUF
DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.
Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente **tonico** possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na olorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero, etc., etc.*
Emprega-se, mezelado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.
Como **dentifricio** ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para **purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.**

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*
Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.
Depositos : *Paris,* 25, rua Réaumur ; — *Pernambuco,* A. REGORD, onde se encontra tambem a **Emulção de Alcatrão vegetal de Le Beuf** para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, à Paris, unico proprietario.

OLEO DE HOGG
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.
Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.
Deposito em *Pernambuco,* A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cª e outros.**
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré,* 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

Unico deposito em Pernambuco Moreira Halliday & C., rua do Bom Jesusu.

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 25 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis : assim como muitos outros artigos ; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1° de Março n. 20 A, esquina.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavl.
Ell é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes loja de perfumarias e boticas.

Bartholomeu & C.
PARA
Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

Recompensa na Exposiçao de Londrés de 1862
AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER
Successor unico. Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — **Deposito geral em** *Pernambuco,* **A. REGORD.**

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERAD

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fôra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Depois este um remedio *constitucional.* Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste a natureza.* Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em todas as *molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral,* achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC.,ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto ; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo paraconservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fóra da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS
SOARES LEITE E IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Talheres com cabo branco e preto, 2 botões (baratissimo), duzia a	4,600	Duzia de carros de linhas de 200 jardas ns. 100 e 120 a	400
Idem de 3 cravos, muito bons, duzia a	3,200	Resma de papel pautado e liso a 2,600, 3,600 e	5,600
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas a	2,000	Caixas de botões de osso, bons a	200
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos, o par a	1,200	Maços de trança de caracol branca larga a	400
Libra de grampos (20 maços) a	400	Idem idem de cores a	300
Caixa de papel amizade a	500	Idem idem matisadas a	360
Idem idem idem a	400	Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Idem idem idem de cores (muito bom) a	700	Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	540
Caixa de envelopes forrados (porcelana) a	600	Maço de fita de algodão elastica a	500
Caixa de pennas finas (para acabar) a 240, 320, 400 e	500	Abotoaduras para collete a 80, 120 e	160
		Frasco com oleo oriza verdadeiro a	900
Caixa de linha de marcar (16 novelos) a	160	Frasco com tonico de Kemp a	900
Duzia de meias cruas para homem a	3,400	Maços de trança lisa branca a	200
Idem idem encorpadas para senhoras a 6,600 e	7,200	Duzia de carros de retroz para machina a	4,000
Idem idem encorpadas, inglezas, para menino a	3,000	Bonecas de panno e louça a 100, 200, 320 e	400
Duzia de peças de cordão imperial a	240	Maço com pós de arroz o que ha de melhor a	500
Duzia de botões de seda para vestido (grande sortimento) a	120	Chaminés chatos para candieiro a	200
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320	Globos para candieiros a	1,200
Peças de tranças de côres para vestidos a	80	Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8,000
Peça de fita de cós encorpada a	360	Duzia de cartilhas religiosas a	2,800
Garrafa d'agua florida muito boa a	800	Grozas de botões de seda para palitot a	1,800
Idem idem kananga do Japão a	640	Caixa de envelopes tarjados a	500
Garrafa de tinta roxa muito boa a	800	Grozas de botões de louça para camisa a	140
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000	Duzia de caixas de colchetes a	650
Idem idem lisos a	2,000	Par de botões dourados para punhos a	240
Pentes de buxo para bichos muito bons a	100	Sapatos de trança a 1,400 e	1,600
Galheteiros com 2 frascos de banha a	500	Microscopios (sem vistas) a	2,000
Frasco de oleo antique a	200	Ramos de flores finas, para todo o preço.	
Maços com 12 peças de fita chineza a	600	Bico de seda preto muito bom.	

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe, Grower & Baker, e agulhas de todos os autores a 1,800 a duzia, grande sortimento de perfumarias baratas, leques, collarinhos para homens, espelhos dourados, bonecas de cera e grande quantidade de outros artigos.

28—Rua do Barão da Victoria—28

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir á Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez para homem senhora, meninos e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de fita. Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braço e de dobrar.

Perfumarias. Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavanda, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de crystal, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo da primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos. Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias. Artigos de differentes gostos e phantasias. Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, fitas de couro, e cintinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinhas de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, estereoscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatelas, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos. A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

FUNDIÇÃO DO BOWM
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem, sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
APSSANDO O CHAFARIZ

Engenho.

Arrenda-se o engenho Estrella, junto a cidade do Rio Formoso: os pretendentes podem entender-se naquella cidade com João Senhorinho da Silva, e nesta com Laurentino José de Miranda, no escriptorio da companhia ferrea de Olinda.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

N. 324$740

O Sr. Felix Pereira de Araujo, senhor do engenho Maravilha, queira vir á rua do Marquez de Olinda n. 23, a concluir o negocio que não ignora.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 25, rua de Santa Rita, o terceiro com sotão na rua da Penha n. 3, o pavimento terreo da casa n. 27 á rua de Lomas Valentinas: a entender-se com o proprietario no segundo andar da casa n. 41, da rua do Rangel.

— Felix José dos Santos Barata tendo comprado a Joaquim Garcia dos Santos e Silva a taverna que o mesmo tinha á rua Direita n. 60, na freguezia dos Afogados, se alguem tiver que reclamar, o fará no prazo de 3 dias contados desde hoje.

Recife, 12 de fevereiro de 1875.

Attenção.

Precisa-se alugar uma casa terrea que seja no bairro de S. José, com especialidade se fôr nas ruas Imperial ou Cinco-Pontas, e que tenha pelo menos 2 a 3 quartos: quem tiver e quizer alugar dirija se em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes W. G.

— Precisa-se de uma criada, branca, fiel, que saiba engommar e cozinhar, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 48.

Casa em Apipucos.

Traspassa-se por commodo preço o aluguel de uma excellente casa em Apipucos, muito proxima do banho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Pessoa que dá conhecimento de sua conducta, se offerece para caixeiro de algum negociante, para o que tem habilitações, entre ellas fazer a escripta (por partidas dobradas) do estabelecimento: quem precisar, annuncie ou dirija carta a esta typographia com as iniciaes S A.

Loja

Traspassa-se o arrendamento de uma das melhores lojas da rua do Barão da Victoria: a tratar na mesma rua n. 16.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 33.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Trabalhador.

Precisa se de um que entenda do serviço de padaria: á rua do Rangel n. 9.

Engenho.

Arrenda se o engenho Conceição, sito na freguezia de Serinhaem, muito bom d'agua, com terrenos para mais de dous mil pães, bem obrado e distante do porto de embarque apenas meia legua: a tratar no engenho Quilebas, visinho do mesmo, com o major Manoel Germano Regueira Pereira de Bastos, ou no Recife com o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

Escravo fugido.

No dia 16 de janeiro findo, fugio do engenho Matto Grosso, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, um escravo de nome Vicente, com os seguintes signaes: corpo e estatura regulares, côr um pouco fula, na bochecha do lado esquerdo tem uma costura de fistula, proveniente de dôr de dentes, idade de 24 annos pouco mais ou menos; suppõe-se que elle trabalha em algum engenho: recommenda-se pois ás autoridades policiaes, bem como aos senhores capitães de campo, a captura do referido escravo e de conduzil-o ao engenho acima, do abaixo assignado, ou á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 16, ao Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, que serão generosamente recompensados.

José Joaquim de Sá Barreto.

— Aluga se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 23.

Tendo fallecido o virtuoso sacerdote, eximio parocho de Floresta, o Rvm. Sr. Florentido Barbosa, de Souza Ferraz, manda um seu extremoso, grato e dedicado amigo, celebrar no dia 18 do corrente, quinta-feira, ás 7 1/2 horas, dia trigesimo de seu fallecimento, uma missa em suffragio de sua alma; pede em nome de sua consternada mãi, a qualquer christão, sacerdote ou circular, que, por acto de caridade, compareça á hora indicada na igreja de S. Pedro desta cidade, afim de orar a Deus pelo seu descanço eterno.

Criada portugueza.

Offerece-se uma para tratar de meninos, prefere-se casa estrangeira: a tratar na rua da Aurora n. 41.

Primeiro andar

Aluga-se o primeiro andar da rua das Aguas Verdes n. 50, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 19.

Apolices

Quem tiver apolices da divida provincial, de 100$000 cada uma, e de 8 0/0 ao anno, e quizer vender, dirija-se á rua da Praia n. 20, a fallar com José Feliciano Nazareth.

O professor de piano

José Coelho da Silva Araujo mudou sua residencia para a rua de Hortas n. 14, onde póde ser procurado.

— Precisa se de uma senhora habilitada para leccionar portuguez, arithmetica e francez, em casa particular, a cinco meninas: a tratar á rua do Vigario n. 10, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

Urgente.

Precisa-se alugar uma casa nas proximidades da cidade do Recife, que não esteja mais distante que um quarto de legua, comtanto que para ella se vá por qualquer das linhas de BONDS. A enviar as declarações necessarias, com o preço e condições no escriptorio deste *Diario* em carta com as iniciaes P. P.

12$000

Aluga-se o sitio e pequena casa da rua da Fundição n. 31, em Santo Amaro, muito fresca e propria para pequena familia que goste do retiro: a tratar na rua do Queimado n. 70, 2° andar, das 8 ás 4 horas da tarde.

Empregado

No collegio da Conceição precisa-se de um porteiro que saiba ler, para occupar o lugar de porteiro e continuo.

75:000

75:000.

Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

—A pessoa que annunciou precisar de 2:000$ a juros sob hypotheca, queira deixar carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes D. S.

— Subloca se o terceiro andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, por barato preço: no segundo andar do mesmo sobrado.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.° ANDAR.

Poderá-ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga se uma pequena casa, nova, com um bom telheiro e grande quintal, no caes do Capibaribe, correspondente pelo quintal com o sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

Com urgencia.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: á rua do Imperador n. 25, 2.° andar.

— Precisa-se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

80$000!!!

ocVerdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e singeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

CASA

— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 46: a tratar junto á mesma n. 44 (venda) ou á rua do Barão da Victoria n° 22.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para dous rapazes solteiros: na rua do Fogo n. 20, taverna.

— Professor de piano e afinador, por preço commodo: largo de S. Pedro n. 7.

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Manoel Gomes Miranda Leal.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que nesta data tem contratada a taverna do Caxangá, que foi do finado José Honorato de Medeiros e se alguem se julgar credor da mesma, queira apresentar-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, na estação do Caxangá, taverna, findo o qual prazo não se attendera a reclamação alguma.

Recife, 16 de janeiro de 1875.

Joaquim José Dias.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de caldeiraria sita na rua do Barão do Triumpho n. 69, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do socio Villaça.

Recife, 15 de fevereiro de 1875.

Eduardo Correia de Mesquita Cardoso.
José dos Santos Villaça.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 13 a 15 annos, para taverna: no largo do Terço n. 36.

— Aluga se uma casa com bastantes commodos e quintal murado, na rua do Amparo n. 11, em Olinda: a tratar em casa do Sr. Campos, rua do Imperador n. 28.

COMPRAS.

A companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, compra sulipas de oiticica, com 9 palmos de comprido, 9 pollegadas de largura e 4 ditas de espessura.

Tanque de ferro.

Na mesma companhia compra-se um tanque de ferro, quecom porte 4 á 8 pipas d'agua.

Compra-se

uma escrava: na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor: annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

Compra-se

uma mula nova, grande e ardiga: a tratar na loja da rua do Duque de Caxias n. 82, ou na travessa da Ponte de Uchôa, casa do sitio do arco.

— Compra-se *Diarios* e *Jornaes do Recife*, na antiga rua Direita n. 99: paga-se bem.

VENDAS.

Guindaste.

Vende-se com todos as pertenças o novo e muito forte guindaste que acha se collocado junto a estação da via-ferrea de Caxangá, no caes 22 de Novembro, um dos melhores pontos para descarga: a tratar na rua Primeiro de Março n. 8 A

AO 65
Rua do Queimado.

Pechincha,

Vestuarios de fustão para meninas, com entremeios bordados, de lindos modelos, a 3$500 e 4$000!

Cortinados bordados para cama ou janellas a 6$000 o par.

Lenços de cambraia de linho, abainhados, a 4$000 a caixa.

Algodãozinho com 20 jardas, a 3$200 a peça.

Madapolão superior a 4$500 e 5$000.

Chitas finas miudinhas, a 280 rs. o covado.

Cambraia de côres a 2.0 rs. o covado.

Damasco de linho com 10 palmos de largura a 1$100.

Dão-se amostras com penhor.

Fumo da Bahia.

Vende se do superior qualidade, á rua de Maris e Barros, armazem n. 12.

— Vende-se a barcaça *Galiope*, toda fabricada de novo, com a capacidade de 50 caixas: a tratar na rua do Apollo n. 28, 1° andar, com Alfredo Alves & C. Sendo o comprador pessoa idonea, todo negocio se fará.

— Vende-se uma padaria em uma das melhores localidades da cidade, ou admitte se um socio que tenha capital: a tratar no becco das Carvalhas n. 1, taverna.

Engenho d'agua

Vende-se o engenho d'Agua, na comarca de Iguarassú, distante desta cidade oito leguas, e duas e meia do porto de embarque, com alguns escravos, terrenos ferteis, e com abundancia d'agua: a tratar no escriptorio do Dr. Alcoforado, á rua 1° de Março n. 4, e com José Camello do Rego Barros, no Caldeireiro, ou no Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro.

Olinda

Vende-se cinco moradas de casas em Olinda, todas englobadas ou cada uma de per si, a vontade do comprador: rua do Amparo duas ns. 1 e 12, rua de S. Bento uma n. 53, travessa da rua do Commercio uma n. 1, rua do Barão de Vera Cruz uma n. 34: quem as pretender, póde ir aos Milagres, taverna n. 31, que ahi achará com quem tratar as ditas casas.

— Vende se ou arrenda-se o engenho Barra, meia legua distante da cidade da Victoria, com muito boas terras de plantação, com diversos sitios com casas para lavradores, todos arborisados, moente e corrente com animaes, podendo fazer-se d'agua copeiro servindo a mesma casa: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 20, 1° andar, que se dirá com quem deve tratar.

Fructas de Lisboa

Em doces seccos (a retalho) das seguintes qualidades a saber:

Marmelo, em quartos.
Abobora, em tiras.
Damascos, inteiros.
Pêras, idem.
Ameixas brancas, idem.

Só na confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Di..s de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, camelão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende-se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tustões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM !!

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 400 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, defronte ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambem vende-se um carro de boi.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

VAPOR.

Vende-se um vaper vertical, de optimo systema, força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Tem para vender
Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Noruega em caixas.
Bolachinas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guathier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldtcn inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em pãozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro spármacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignoz.	Perdises.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Saucessos d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NO
DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$.

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella, a 1$ um; é para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

30$ 32$ e 35$.

Camisas de linho com peitos lisos e bordados, sem collarinhos: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

2$400

Saias de madapolão francez, enfeitadas e bastante largas: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n, 88 loja de Demetrio Bastos.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

---

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Jaaquim Gonçalves Beltrão & Filho. á rua do Commercio n.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, e que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições e que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500 4$ e 5$. Cambraia tranaparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lenções a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 54

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Alpacas de seda a 400 e 500 rs. o covado

Só o 43, na rua do Queimado, junto a loja da Magnolia

E' pechincha!

Alpacas de seda com padrões muito lindos, pelo diminuto preço de 400 e 500 rs. o covado: só o 43. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

JA' VIRAM RIVAL ?
COM O BARATEIRO
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Estão vendendo suas fazendas pelos preços abaixo especificados, pelo que convidam em geral, a virem surtir-se em quanto é tempo.

Panamá, recebemos esta fazenda e vendemos a 440 rs.

Cambraia croché, temos esta nova fazenda para vestidos, gostos lindissimos e custa 1$ a vara; convém mandar ver amostras.

Brilhantina de côres com listras, gostos bonitos, a 500 rs. o covado.

Popelinas de linho, de gostos novos, a 440 rs. o covado.

Ditas de linho e seda a 500 rs.

Ditas de seda superiores, dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, a 1$800. E baratissimo ? !

Escocezas lãzinhas, fazenda muito boa, a 120, 200 e 240 o covado.

Baptistas com bonitos desenhos a 320 e 400 rs. Não é barato ? é.

Chitas de bons gostos e de diversas qualidades para 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Grosdenaples de côres a 1$ o covado.

Cretones pretos para luto fazenda superior a 400 rs.

Babadinhos e entremeios, pelo diminuto preço de 1$, só para acabar.

Cambraias transparentes e Victoria, por 4$ a peça com 8 1/2 varas. Aproveitem o queima.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4,000 o covado, sempre custaram 6,000, venham apreciar.

Camisas de cretone. francezas a 2,500 rs. !

Cambraia para forro a 1,500 rs. a peça.

Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.

Lenços com barra, para meninos, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Estão á exposiçao.

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs, e de linho a 25,000 rs. a duzia! Ao queima, ao queima.

Botinas para senhora, com fivella, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

MADAPOLOES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 a 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.

Lãzinhas escocezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.

Colchas de fustão, adamascadas, grandes e encorpadas, a 2$500.

Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$800 e 2$400.

Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.

Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$200, 2$700 e 4$ o covado.

Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.

Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.

Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.

Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.

Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.

Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$500, 6$400 7$200 a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$500.

Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansue fina a 5$200 a peça.

Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona las, e que o novo barateiro está queimando.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua Direita n. 139, garante-se a casa: a tratar na mesma.

E para vestidos

Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.

Vende se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone

Vende-se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; o só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Isto tambem é pechincha.

Cortes de cambraia branca, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de côr rôxa, azul, côr de rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de 4$ o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1º andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:

Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Breu.

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho Improviso, fundeado em frente a escadinha do collegio.

Attenção

Vende-se uma armação de amarello envernisada e toda envidraçada, em perfeito estado, por qualquer preço: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 18, antiga de Hortas.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, paopries para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem leas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Dédos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de métal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distrações nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

---

Milho
37 Rua do Amorim 37
Bacalhão Noruega

Em caixas pequenas a 8$000
37—RUA DO AMORIM—37

A' rua 1.º de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.

Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençóes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara. Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um Cobertas de ganga, forradas, a 3,600 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,600, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos modapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 8,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chita de quadrinhos, propria para escravos a 260 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda, gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 900 rs. o covado. Mandem ver para crer.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Reis e Silva & Guimarães.

Popelinas.

Temos neste artigo um completo sortimento que estamos vendendo por preço de 800, 1$000 e 1$200 rs. o covado.

Casaquinhos de seda bordados.

Temos um completo sortimento de casaquinhos pretos, de seda e de gorgorão, que estamos vendendo por 8$000, a 10$000, 18$000 e 24$000, cheguem antes que se acabem !!

Faixas de seda e linho.

Recebemos um completo sortimento de faixas de seda e linho, fazenda inteiramente moderna e ainda não vista no mercado! sendo seu preço de 1$800, 2$000 e 2$200! é barato!!

Setins de côres lavrados.

Chegaram ao Bazar das Familias, de encommenda propria, riquissimos setins de côres com palmas de côres e brancas bordadas a seda frouxa, objecto inteiramente novidade; pedimos ás Exmas. senhoras que mandem ver as amostras para poderem ver o quanto são lindos os setins.

Setins de côres lisos.

Temos um completo sortimento de setins de côres, lisos, que estamos vendendo por 2$000 e 2$200 o covado!

Flores proprias para vestidos e chapéos.

Temos um completo sortimento de flores proprias para vestidos e chapéos que estamos vendendo pelo diminuto preço de 2$500 o galhinho.

Alpacas de cores.

Recebemos um completo sortimento de alpacas de côres com listras, que estamos vendendo pelo preço de 750, 800, 900, e 1$000 o covado.

Leques de charão dourados.

Recebemos um completo sortimento de leques de charão dourados, o que ha de mais moderno, assim como outros fingindo pelle da Russia, que estamos vendendo por 12$000, 16$000, 18$000 e 25$000; são baratas pela novidade!

Ventarolas de pennas com arminho.

Até que chegaram as afamadas ventarolas com arminho, o que ha de mais moderno; só vem apenas para o Bazar das Familias.

Para luto.

Recebemos um completo sortimento de alpacas pretas com listras brancas que vendemos por preço de 800, 900, e 1$000 o covado; assim como, um completo sortimento de cantão e cambraias pretas, por preços muito baratos.

Gravatinhas para senhora.

Recebemos um completo sortimento de gravatinhas e lacinhos para senhoras que estamos vendendo por 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, como são baratas!!

Chapelinas para Senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno!

Madapolões.

Temos um completo sortimento de madapolões como sejam, as marcas seguintes: superior francez a 7$000, Novidade 6$000, Monteiro a 6$500, Maravilha a 5$200, Triumpho 6,000, marca M, 4$500.

Reis e Silva & Guimarães.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 400 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.

Cretones de quadros pretos a 310 rs. o covado, não é barato? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que tal!

Rua Primeiro de Março n. 1.

— Vende-se por preço modico, ou permuta se a metade do sobrado n. 181 da rua do Coronel Suassuna (Augusta), com duas salas, 5 quartos, cozinha, quintal, cacimba, quartos para criados, etc, e tendo uma loja e duas meia-aguas, aquella com duas salas, 4 quartos, cozinha, quintal e cacimba; rendendo mensalmente dita metade a importancia de 45$000. Quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 22, loja, que ahi se dirá quem vende ou permuta.

Cintos de couro, flores e coques de trança.

A rosa dos Alpes, á rua do Cabugá n. 2 C., recebeu os verdadeiros cintos de couro forrados de seda e com fivellas prateadas, e vende por preço commodo; assim como, flores artificiaes, proprias para cabeça e para enfeitar vestidos, para o que tem grande porção de qualquer côr. e tambem coques de trança, o que ha de melhor neste genero e vende-se tudo por preço razoavel: á rua do Cabugá n. 2 C, rosa dos Alpes.

Vende-se
no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte:

Champanha verdadeira da Cliquot.	
Dita dita de lorders, carte blanche.	
Cognac	Martel.
«	Nennessy.
Vinho	Bordeaux em barris.
«	Tt. Julien.
«	St. Esteph.
«	St. Chrystoli.
«	Bourgogne.
«	Chambertin.
«	Chablis.
«	Bronne.
«	Xerez
Cidra	Champanha.
Licor	Anissette.
«	Coração.
«	Creme de cacáo.
«	Creme de ruoces.
	Bitter.

Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
de chumbo.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça.,
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras avulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de 0 grammas até 5 kilos.
« 0 « até 10 «
« 50 « até 20 «

NAO HA MAIS CABELLOS
BRANCOS.
TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VARIEDADE

NECROLOGIO DE 1874.

(Conclusão)

A Princeza da Beira, filha de D. João VI, rei de Portugal e tia do soberano reinante.

Luiz Merton, o opulento banqueiro tão conhecido. Após uma perda de varios milhões tinha-se espalhado em Londres o boato de seu suicidio.

O actor Berton, discipulo de Samson no conservatorio. Abandonando o theatro da comedia franceza, deu um gyro pela Russia e voltou á França, onde alcançou verdadeiros triumphos em todos os theatros grandes. Estranha coincidencia, morreu em Passy, rua *Berton*.

Mme. Pereira, mulher do banqueiro Emilio Pereira.

A Baroneza Eschassériauy, filha do illustre professor Monge, 94 annos.

Frei Felippe, superior geral dos freires, organisou as ambulancias na ultima guerra entre a França e a Allemanha e appareceu em todos os campos de batalha. O governo da defeza nacional conferio-lhe a cruz da Legião de Honra.

O general Thiébault, cuja carreira militar foi das mais brilhantes. Era um commendador da Legião de Honra.

O Marquez de Girardin, ex senador e deputado em 1831. Foi então na camara um dos mais rudes adversarios de Guizot.

Os dous irmãos Siamezes, phenomeno que tanta discussão suscitou entre os medicos. Morreram com o intervallo de duas horas.

O Conde Horacio Numa de Vignolle, brigadeiro, commendador da Legião de Honra, 74 annos. Descendia do famoso Estevão Vignolle, tão celebre sob o nome de La Hire, capitão de Carlos VII.

O general Conde Gudin, ex-senador, grão-official da Legião de Honra, 78 annos.

O Barão Silrests ex-deputado pelas Ardenas ao corpo legislativo, 63 annos.

FEVEREIRO.

Francisco Garnier, capitão-tenente da marinha, assassinado na China, junto do rio Azul.

Monsenhor Miche, arcebispo da Cochinchina.

Meyer de Rothschild, em Londres, o mais moço dos quatro filhos de Nathan Meyer de Rothschild, fundador do ramo inglez desta opulenta familia. Tinha sido membro da camara dos communs.

Pelo, director do *Eclypse*.

Edmundo Lafargue, redactor do *Jornal de Paris*.

Michelet, professor de historia no collegio de França. São muito apressados os seus estudos sobre o *amor* e sobre a *mulher*. Quiz ser enterrado civilmente.

Leroux, socio do theatro Francez. Sahido do conservatorio estreou na comedia franceza em 1841, onde conquistou nomeada no repertorio antigo.

Mme. de Ségur, filha do Conde Fédon Rostopchine, o general russo que incendiou Moscow quando Napoleão alli entrou.

Pasquier, presidente do tribunal de appellação da policia correccional.

Armando Barthot, autor do *Pardal de Lesbia*, representado pela Rachel.

Pompée, *maire* de Ivry, fundador da escola Turgot.

Mme. Cornélis de Witt, segunda filha de Guizot.

O feld-marechal Gablentz, que se bateu em Iena em 1814, e depois nas batalhas de Magenta, Solferino e Sadows, onde o seu corpo de exercito foi derrotado pelos prussianos.

O Conde de Seissel, ministro de Portugal em Paris.

O general Louveau de la Guigneraye, commandante da subdivisão militar de Charente.

O general Dumoulin, commandante da subdivisão militar da Mancha.

O vice-almirante Bruat, 45 annos. Era o official general mais joven da marinha franceza. Valera lhe tão elevada patente o seu bello comportamento no cerco de Paris contra a communa.

Ismail Baxá, governador de Constantinopla.

David Stauss, autor da *Vida de Jesus*.

MARÇO.

O Dr. Cruveilhier, 83 annos, discipulo do Dupuytren, cuja cadeira occupou: autor de diversas obras muito estimadas.

Monsenhor Doussot, conego de S. Deniz; prestou grandes serviços nas ambulancias na guerra franco-allemã.

A. François, director gerente do jornal *Le Droit*, 63 annos.

Mme. Atala Beauchène, antiga actriz do Vaudeville; representára no *Kean* com Frederico Lemaitre.

Mme. Desclée, actriz de saudosa memoria, brilhante alumna do conservatorio. Notou-a Scribe e fê-la entrar para o Gymnasio, onde representou o papel de Rose Cherie na *Diana de Lys*. Depois passou para o Vaudeville e mais tarde fez uma viagem á Russia. De volta ao Gymnasio occupou alli o primeiro lugar, graças ao seu talento.

O Barão de Theis, 70 annos, servio com louvor diversos consulados.

O Dr. Joulin, professor adjunto á faculdade, collaborou no *Figaro* e na *Opinion Nationale*.

O Rev. P. Etienne, geral dos lazaristas. Deu grande desenvolvimento á obra das suas congregações em todas as partes do mundo.

A Condessa Danner, viuva morganatica de Frederico III da Dinamarca.

O Marquez de Croix, ex-senador.

A Baroneza de Laurenceau, filha de Neuville, illustre estadista do tempo da restauração.

O vice-almirante Laffon de Ladebat, 67 annos.

Bazin, coronel de engenheiros ex-director das fortificações de Paris.

ABRIL.

João Labelony, deputado pelo Sena e Oise, 64 annos.

Beulé, ex-ministro do interior e membro da cademia das Bellas-Artes.

Pastoureau, ex prefeito, 66 annos. Foi accusado de ter feito espingardear um insurgente, de nome Bilauré, que escapára da primeira vez ás balas do pelotão de execução.

Paillard de Villeneuve, director da *Gazeta dos Tribunaes*.

Arnault, cura de Santa Margarida, 70 annos.

Billy, inspector geral das minas, morto no desastre do caminho de ferro de Dijon.

Bernardo Alexis Sarrans, membro do Instituto Historico de França. Fôra ajudante de campo de Lafayette em 1830 e collaborador do periodico *La Semaine*.

O actor Priston, fallecido do rompimento de uma aneurisma, alguns minutos depois de ter representado no Cairo em beneficio dos pobres francezes. Passou toda sua vida de artista no theatro do Palais Royal.

O Conde Siméon, litterato dos mais eruditos.

O general Girod, commendador da Legião de Hanra, 84 annos. Entrára aos 16 annos para o serviço militar e tinha feito a campanha da Prussia e da Polonia.

Mme. Caivaignac, viuva do general deste nome.

Lourença Marie, princeza de la Tour d'Auvergne Lauragnais, filha do Conde Luiz Chauvigny, marechal dos campos e exercitos do rei.

Owen Jonas, architecto do palacio da exposição de Londres em 1851. Tinha 65 annos.

MAIO.

Elias Robert, estatuario de muito talento, 52 annos. Entre as suas obras notaveis deve citar-se o grupo sobreposto ao portão do palacio da industria.

Constantino Shika, filho segundo do ex-principe reinante de Moldavia; suicidou-se em Bucharest n'um accesso de febre.

Lesseps, ex-ministro plenipotenciario e ex-senador, 72 annos.

Blaise Felix, redactor principal do *Univers Illustré*.

Os generaes Carrelet, Borelli e Bourgon.

Conde Edmundo d'Alton Shée de Lignéres. Em 1816, succedeu com 20 annos de idade no pariato de seu avô materno. Em 1847 tornou-se amigo intimo de Ledru Rollin e passou por um republicano encanzinado. Quiz ser enterrado civilmente, 79 annos.

O conde de Brigode de Kruslandt, deputado, 60 annos.

Os generaes Legondre e conde Perfueniet de Chefontaine.

O deputado Mallinhródt, chefe do centro do parlamento allemão, o adversario de Bismark, com quem teve frequentes contendas.

O principe Luiz, o filho mais joven do duque de Montpensier.

O general Boistel, ex-official do imperio, commandou um esquadrão em Waterloo, 88 annos.

JUNHO.

Monsenhor Landriot, arcebispo de Reims, escriptor de merito, autor de varias obras sobre religião, philosophia, moral e sciencias.

Nicoláo Leduc, na religião Fr. Camell. Entrou para o instituto em 1811 e foi um dos homens que mais trabalharam para o ensino primario. No tempo da communa foi preso em lugar de frei Felippe e solto graças á energia dos moradores do quarteirão. Tinha 77 annos.

Julio Janin, dito o principe da critica. Foi por muitos annos o juiz dos maiores escriptores, escreveu primeiro para o antigo *Figaro*, depois para o *Journal des Débats*, 70 annos.

Branca de Antigny, 32 annos. Foi curta mas brilhante a sua carreira nas *Folies Dramatiques*, onde ella creou o *Petit Faust* e *Chilperic*. Era excellente creatura, das mais extravagentes sim, mas com um coração de ouro.

O general Concha morto na batalha de Muro. Encetou a carreira das armas pelejando contra Napoleão I e servio depois na America. Era official de muito merecimento, 80 annos.

O principe Tronbetzkoi, cuja caridade era legendaria. Na ultima guerra dedicara-se á causa da França.

Luiz Henrique Sanson, filho de Luiz Cyr Sanson, executor de alta justiça. Ajudára seu irmão Carlos Henrique Sanson na execução de Luiz XVI.

O Barão Auting, antigo pagem de Carlos X.

O Conde de Moniot, antigo escudeiro do mesmo rei.

O Cavalleiro de Saint-Pons, antigo par de França.

O general Pedro José Rojas, ex vice-presidente de Venezuela.

Napoleão Lannes, Duque de Montebello, antigo par de França, ex senador e embaixador em S. Petersburgo.

JULHO.

Goulard, ministro do interior, na sua carreira parlamentar nunca deixou de representar o departamento dos Altos Perynéos. Entrou para a camara em 1846 e pertencendo ao centro, combateu energicamente aos bonapartistas. Em 1871 foi enviado a Francfort para assignar o tratado de paz e como ministro da fazenda emittio o emprestimo de 1872. Na politica ficou sempre em segunda plana.

Carlos Asselineau, bibliothecario da Mazarina, impedio que os incendiarios da communa queimassem a rica collecção de livros que ella encerrava. Sem ter sido escriptor notavel, dirigio habilmente por alguns annos o *Bolitin do Bibliophilo*.

Mme. Pierson Bobin, musico de grande talento e uma das melhores pianistas.

O abbade Pullés, cura de Noisy-le-Sec, pertencia á Sociedade dos Salvadores, e tinha retirado do fogo ou da agua para mais de vinte pessoas, 68 annos.

O Barão Anselmo Rothschild, chefe da grande casa bancaria de Vienna.

AGOSTO.

Forcade La Roquette, doutor em direito, trabalhador incansavel, orador cheio de fogo, tinha lugar assignalado na tribuna do corpo legislativo; ministro em 1860, foi nomeado senador no anno seguinte. Em 1867 voltou ao ministerio, e em 1870 foi eleito deputado. Era grã-cruz da Legião de Honra, 54 annos.

Frederico Morin, filho de Jeronymo Morin, redactor do *Précurseur* em 1830. Candidato da opposição em 1857 era um dos mais terriveis inimigos do imperio, e professor no collegio de França perdeu o logar por não querer prestar juramento.

Monsenhor Fillion, bispo de Mans, mui versado nas linguas orientaes, occupava-se tambem muito com a theologia. Nomeado bispo em 1858, tinha-se feito amar de todos pela sua autoridade paternal.

Grimaldi, advogado e membro do conselho geral da Corsega, suicidou-se.

Mme. Nathalia de Narischkine, superiora das irmãs de caridade.

O vice-almirante Chaigneau, limpava um revolwer quando um cano ainda carregado lhe rebentou no rosto. Era grão official da Legião de Honra, 66 annos.

O Barão de Theux, chefe do partido catholico na Belgica, 80 annos.

SETEMBRO.

Francisco Guizot, um dos homens mais notaveis e que por espaço de 60 annos representou papel conspicuo na historia politica e litteraria da França, 88 annos.

Achilles Gouffé, contrabaixo de grande talento; foi elle quem introduzio em França o contrabaixo de quatro cordas, 70 annos.

Danet, general de brigada de engenharia, 70 annos.

O conde de Arjuzon, ex-deputado e membro do conselho geral de Eure.

O Conde de Dambis, antigo escudeiro do duque de Orleans.

O Conde de Pourtales, representante do departamento do Sena e Oise.

O Barão La Caze, antigo par de França.

Elias de Beaumont, secretario da academia des sciencias, e antigo senador, 76 annos.

John Foley, estauario inglez de grande merecimento, 56 annos.

Victor Séjour, autor dramatico de grande nomeada.

O Barão Alfred de Fougerais, membro da assembléa legislativa em 1849. Nas suas mãos o periodico *La Mode* tornou-se orgão terrivel, unindo a uma polemica séria uma satyra tão mordaz como engenhosa.

OUTUBRO.

Alberto Lemoine, dos philosophos mais notaveis da nova escola franceza.

Gustavo Brostroem, consul da Suecia no Kaire, qualidade em que prestou grandes serviços ao commercio.

A Marqueza de Mauduit, autora de obras musicaes de maior merecimento.

Telssen, notavel compositor norueguez.

Henrique O'Neil, descendente do famoso Hugo O'Neil, que por quinze annos sustentou uma guerra tenaz contra Isabel de Inglaterra. Na sua genealogia ha varias allienças com os Mac-Mahon.

O vice-almirante Dalmas Lapérouse, como capitão tenente fez a bordo da *Venus* e sob o commando de Dupetit Thouars, uma viagem á volta do mundo, que ficou sendo celebre, 70 annos.

NOVEMBRO.

Eugenio Rendrel, o mais notavel editor da nova escola. Foi quem publicou as primeiras obras dos romanticos, entre outras a de Victor Hugo.

Bordiére, eminente professor de direito na faculdade de Tolosa; deixa numerosas obras notaveis sobre jurisprudencia, 68 annos.

Hardmand, publicista inglez e correspondente do *Times* em Paris.

Mme. Melania Dentu, mãi do celebre editor, e autora de muitas composições musicaes.

Fortuny, pintor hespanhol de muita nomeada.

Alfredo Darjou, collaborador do *Charivari* e do *Journal Amusant*.

O Rev. padre Tallien, o infatigavel missionario, cujas viagens á China e ao Japão se tornaram celebres.

O Rev. padre Pontlevoy, benemerito da companhia de Jesus.

Henrique Espérandiese, notavel architecto.

DEZEMBRO.

John Mitchell, o celebre editor de Londres. Era tambem agente dramatico, foi elle quem fez estrear no seu theatro de S. James todas as estrellas.

Emilio Ronssiau, gravador de muito talento.

Bravayr, professor, de grande fortuna e inexgotavel bondade. Creou em 1859 o *Parlement* que teve por principal redactor Gregorio Ganesco.

O Duque de La Rochefoucauld-Liancourt, illustre representante da nobreza franceza e chefe dessa casa que desde 1517 reunio os titulos de barão, conde, duque e par.

O conde Jaubert, antigo par de França e ex-ministro das obras publicas, membro da assembléa nacional franceza, 76 annos.

O Dr. Aubert Roche, medico notavel.

O Conde Adolpho de Monet, general de divisão, grã cruz da Legião de Honra, antigo commandante de Saint Cyr.

LITTERATURA

RELATORIO DO SECRETARIO GERAL DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1873, DR. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO.

Na eloquente natureza de seus espectaculos grandiosos, ou tremendos, de suas festas magnificas ou horriveis as nações manifestam o grão e as tendencias de sua civilisação.

Nos jogos olympicos a Grecia varonil exalta a educação physica de seus filhos; mas impunha-lhes a condição da graça, da elegancia exigidas pelo culto do bello que a arte plastica em maravilhoso florescimento prescrevia no livro de sua lei, que era o marmore.

Roma decadente e corrompida ostentando abjecção no mais baixo servilismo e crueza em perseguição atroz, batia palmas, applaudindo no circo maldito as féras que despedaçavam os martyres da religião da Cruz Redemptora.

Da sementeira pavorosa dos barbaros, das ruinas enormes, enorme sepultura da idade antiga, surgio fructo asperrimo, a idade média com seus principes e barões feudaes que tinham em vaidosa aversão o simples alphabeto, e preferiam o espadeiro ao sabio, idade da força e da violencia symbolisou-se perfeita nos espectaculos das justas e dos torneios, em que o sangue e as contusões dos cavalleiros agonisantes realçavam a festa e ainda mais glorificavam os vencedores.

Depois no longo, mas fervoroso periodo de quatro seculos faltou o tempo e fundamento para essas pomposas solemnidades que indicam o grão e as tendencias da civilisação. Desmorona se o feudalismo, centralisam-se e fortalecem-se as monarchias, no meio do oceano apparece a America á voz de Colombo, Luthero acende uma fogueira, a politica explora as guerras da religião, Henrique VIII e suas filhas, e Cromwell mais tarde, manejam cutellos, improvisam-se systemas de equilibrio, Voltaire e os novos philosophos abrem a cratera de um vulcão, 1789 prorompe admiravel, mas em frenesi torna-se monstruoso na guilhotina, satanico no terror: na noite do cahos brilha um meteoro, a Europa se debate em convulsões, a espada de fogo vacilla na mão do genio que fôra instrumento de Deus e o meteoro se apaga em Waterloo.

Entretanto a imprensa tinha illuminado os povos, as artes sahidas do berço da renascença cresceram animadas, as sciencias se desenvolveram, e cada uma dellas teve suas aguias rompendo em magnos vôos novos horisontes; as proprias guerras puzeram em contacto, e em permuta de idéas, e de interesses materiaes nações distanciadas; a imprensa, artes, sciencias e guerra e com outros elementos prepararam a nova éra, a nova idade, cuja expressão generosa e bella é a fraternidade dos povos e das nações pelos laços da industria e do commercio.

A fabula antiga renasce na realidade dos factos economicos. Filho do céo, Saturno que desposou a terra, é o trabalho, Jupiter filho de Saturno e da terra é o capital produzido e productor, generoso, fecundo e civilisador. A terra do trabalho, a esposa do filho do céo está no solo que o agricultor lavra, nas fabricas da industria, nas officinas, na téla do pintor, no marmore do estatuario, na mesa do escriptor, no gabinete do sabio, está no mar para os navegantes, nas entranhas do nosso planeta para o geologo, e nos mundos do espaço para o astronomo.

Luzes celestes, as flammas dos genios, as intelligencias preclaras marcam o condão da nova idade por invenções e descobertas sorprendentes, e algumas inverosimeis até a vespera da evidencia. Da totalidade dessas maravilhas do engenho humano que cooperam todas para as mesmas tendencias da civilisação, duas avultam pela mais immediata e vulgarisada influencia social e economica; o vapor força motriz e a electricidade correio: um approximou distancias, e outra revogou-as, e o vapor motriz, e a electricidade correio operaram a maior e a mais util das revoluções que tem profundamente alterado as relações dos povos e a sorte da humanidade.

Com tão pasmosas e bellas conquistas a nova idade não firma, não póde firmar o grão de sua civilisação; porque cada dia elle mais se eleva; ostenta, porém, suas tendencias vigorosas e pacificas, humanitarias e gloriosas, a honorificação de todo o trabalho util, a fraternidade dos povos e das nações pela mutuação dos interesses economicos e dos fructos do progresso moral e material de uns e de outros, e tudo isso, toda essa grandeza esplendente manifesta em seus espectaculos tambem novos e de inexcedivel magnificencia, que são as *Exposições Universaes*: não como os jogos olympicos, que eram festas da Grecia; não como os jogos, as lutas, e os horrores do circo que eram festas ne Roma, não como os torneios da meia idade que eram festas de castellos e de cidades de principes; mas *Exposições Universaes*, festas de todas as nações reunidas em magestoso concurso ora nesta, ora naquella capital convocadora: festas de todos os productores ricos e pobres, modestos e soberbos, festas que não podem ser mais grandiosas; porque são da humanidade, e a lei que as preside foi prescripta por Deus—a lei do trabalho.

Nas exposições universaes o apparato, as galas, os ornamentos deslumbradores são de honra e de fausto devidos á magestade da civilisação e do progresso que se representam na producção geral das nações e dos paizes do mundo; mas em seu preciso e imprescindivel fim ellas inventariam as forças productivas naturaes, e industriaes de cada paiz, estudam-as comparam-as, excitam a sua exploração, e sommando todas offerecem em resultado o inventario universal.

Cada uma dessas festas é uma luz brilhante, um concurso cheio de consolação, e fonte de novos melhoramentos; e sendo de dever de consciencia e gloria que cada nação se empenhe em mostrar-se enriquecida com os thesouros de sua natureza, e com a opulencia dos fructos do trabalho de seu povo, as exposições nacionaes além de produzir particularmente em cada nação as mesmas consequencias economicas e civilisadoras, aproveitam consideravelmente, como zelosas preparadoras da representação condigna nas *Exposições Universaes*.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXVI

O QUE ERAM UM PARA O OUTRO A PRINCEZA E BIZARRO.

(Continuação do n. 37)

III

Bizarro sahio do quarto da princeza, atravessou a galeria dos infantes, desceu ao pateo, em um de cujos angulos ficava a mordomia-mór, e dirigio-se para ella.

— Que não mate Mr. de la Chaumiére! mormurou elle. E ella espera-me hoje á meia noite!... e aquelle olhar... aquelle olhar não era mentira, não, ama-me, e ama-me ha muito tempo, para que havia eu de a amar, e amar com todo o despreso da minha alma, se o seu amor não houvesse de corresponder mysteriosamente ao meu do fundo da sua alma? Ah! não, não, quando se ama como eu a amo, a creatura a que amamos tambem nos ama, embora não se diga, por mais que nol-o occulte. Oh! e que mulher tão terrivel! ama-me, de certo, porque Deus o quiz, e será capaz de sacrificar o seu amor, porque eu sou cigano, porque todo o amor seria um obstaculo para a sua ambição. Propoz-se ser rainha... e ha de sel-o... Estou louco, minha pobre Cinta morta ha quatro dias d'um modo horrivel, morto meu filho a quem amava antes de nascer, e apezar de tudo, o meu coração está em fogo, bate violentamente por Anna Maria. Miseria! somos despreziveis. O sangue domina-nos. Somos escravos do que é impuro, do que é vergonhoso. Ah! o simples pensamento de chegar á satisfação deste amor me enlouquece!... Esta chave... uma entrevista á meia noite... estava pallida, tremula, commovida, quando me deu a chave. Ah! não devo fiar-me nella. Anna Maria faz de mim o que quer. Deus me perdôe, mas creio que possue um poder sobrenatural que se põe pallida, corada, que treme, que chora conforme lhe convém; mas aquelle olhar não era mentira, não. Exhalou nelle toda a sua alma; julguei que ia morrer. Juizo, valor, não nos esqueçamos de Mr. de la Chaumiére. E' preciso pelo menos, que eu me entenda com esse homem.

IV

A este tempo chegou á mordomia-mór, da qual se aproximara lentamente.

— Entrou.

Achava-se alli por acaso o marquez de Arcos, que demasiado conhecia Bizarro, e o recebeu com affabilidade.

— Folgo muito, homem, folgo muito de que voltes para casa, disse o marquez depois de ter lido a ordem; mas el-rei não disse nada.

— Isto é cousa da minha protectora a senhora princeza dos Ursinos, volveu Bizarro.

— Mas que luto é esse, homem? que luto é esse? disse o bom do marquez, vendo o lenço preto que Bizarro trazia ao pescoço.

— E' por minha pobre mulher, por meu filho, que morreram desgraçadamente ha quatro dias em Taracena.

— Cala-te! disse o marquez; agora me lembro... Tu não podes ser primeiro picador d'el-rei, nem cousa nenhuma, homem, o que apenas podes fazer, e dou-te este aviso, é pôres-te a salvo. E' uma graça! ha cinco dias que feriste gravemente o filho do conde de Monterey.

— Porque se atreveu com uma alta senhora que passava por minha filha e que hoje é a marqueza de Nessa Senhora das Nieves.

— Formosa senhora, formosissima, admiravel; mas isso não obsta a que estejas accusado de ferimentos traiçoeiros.

— Isso não é verdade, Sr. marquez, disse Bizarro, porque eu não mato á traição, foi espada contra espada, apezar de cigano tambem sei esgrimir cinco palmos de ferro. Não tenho culpa de que o filho de Monterey não seja tão valente quanto é nobre.

— Accusam-te além disso de teres ferido em Taracena dous guardas d'el-rei. O conde de Rebollos jurou que não socegava em quanto não te enforcassem.

— Um desses guardas deu-me uma bofetada, volveu Bizarro, e quanto ao Sr. de Rebollos terá de socegar antes de me enforcarem, porque a Sra princeza já regulou todas essas cousas como regulará outras que sobrevenham. Estão correndo os tempos de modo que para certos fidalgos andarem direitos e não causarem prejuizo, não a minha pessoa que nada vale, mas a pessoas de muito alta consideração a quem sirvo, é preciso fazer-lhes ter alguma resignação.

— Meu amigo, quem á boa arvore se chega, boa sombra o cobre, e não ha nada como a gente ter bons padrinhos. Afinal de contas, estimo. Tenho agora mesmo dous cavallos cordovezes para os quaes não ha picador possivel, e conto comtigo, Bizarro.

— Pode vossa excellencia contar comigo para o que quizer.

— Vamos, e que quarto queres?

— Qualquer, Sr. marquez.

— Exactamente ha agora por cima do aposento da princeza um quarto desoccupado. Não te fazem mal um par de mesadas adiantadas?

— Como vossa excellencia quizer.

— Ficam pelas vezes que terás de esperar, disse o marquez, tirando d'uma bolsa de sêda verde alguns dobrões de *quatro*; andamos agora muito faltos de dinheiro.

— Quando não o houver teremos paciencia, Sr. marquez, além disso, conto que muitos fidalgos, como vossa excellencia, se hão de valer de mim para arranjar as suas cavallariças.

— De certo, Bizarro, quem poder contar comtigo, não se lembra d'outro picador. Salta d'ahi um criado.

Appareceu um dos criados inferioress.

— Vai dizer a Galvez, o porteiro da parte superior do alcaçar, que dê já a Bizarro o quarto n. 10, com cama, moveis e tudo o mais que fôr preciso. Boas noites, Bizarro, até á vista.

— Boas noites, excellentissimo senhor.

V

Uma hora depois, Bizarro estava de posse d'um excellente quarto com quatro compartimentos, situado exactamente por cima do da princeza e com janellas para o mesmo pateo, para onde deitavam as janellas da princeza.

Bizarro sahio, metteu a chave na algibeira, e poz-se a vaguear pelo alcaçar, fallando com a criadagem, a maior parte da qual elle conhecia.

O seu fim era informar-se se Mr. de la Chaumiére estava ou não no alcaçar, sem o perguntar a pessoa alguma.

Ao entrar na sala dos guardas examinou os criados que estavam diante da porta á espera de seus amos, e vio Malegarde para o qual se dirigio.

— Olá, francez da má casta, disse elle, que fazes por aqui?

— Estou á espera de meu amo, que ha uma hora entrou na camara d'el-rei.

— Demonio! e o que é feito do bom do Pommeferre? Se bem me lembra, era elle que acompanhava sempre Mr. de la Chaumiére!

— Pommeferre! redarguio Malegarde rindo, sabe Deus a quantas leguas estará elle longe de Madrid. Ignora que o negocio se arranjou, e que ha de ter no corpo um medo por ahi além.

— Que negocio? disse Bizarro fazendo-se de novas, apezar de saber pela narrativa de Açucena que o negocio de que se tratava era o duello de Pommeferre com Perico Perea.

— Mas não se pode contar isto muito alto, porque se lhe poz uma pedra em cima, e meu amo disse aos outros criados que não proferissem uma palavra a tal respeito. A cousa é um enredo por causa dos amores de meu amo com a Sr. marqueza de Nossa Senhora das Nieves, com quem vai casar. Havendo duvidas em uma donzella, que era amante do pagem Perico Perea, tinha ou não levado uma carta de meu amo que Pommeferre lhe dera para entregar á marqueza, Pommeferre e Perico pegaram-se, e Perico tem uma estocada no corpo, que lhe ha de dar que fazer; porem, como nisto tudo anda envolvido o nome da Sra. marqueza de Nossa Senhora das Nieves, e suas magestades, segundo se diz, querem muito a marqueza, a verdade é que o negocio ficou abafado, e Pommeferre pode passeiar por onde quizer, sem que pessoa alguma se metta com elle. E tu o que fazes no alcaçar, Bizarro?

— Ora! estou em minha casa, sou o primeiro picador d'el-rei.

—Não ha nada como ser moço guapo para ter fortuna. Agarraste-te com certeza a alguma boa moça das que privam na côrte.

— Deve-se tomar cuidado com o que se diz, amigo Malegarde, não te arrisques a ficarecom alguma costella quebrada.

— Qual! Pois a côrte está bonita. Sabes quem protegia o Sr. Perico Perea e o fazia andar tão emproado que não havia quem o aturasse? Era nada mais nem menos que a açafata-mor, princeza de Tilly, que bebia os ventos pelo pagem. E sabes o que dizem? Que se Perea jogou ás estocadas com Pommeferre, foi porque andava com pretenções á marqueza de Nossa Senhora das Nieves, e levou-se dos demonios quando soube que a Petra Piza dera á marqueza uma carta de meu amo, que Pommeferre lhe entregara.

— Repito-te, que senão pões côbro na lingua, dentro de pouco tempo te vai succeder alguma negra aventura, Malegarde.

— Ora, Bizarro! e de que se ha de fallar senão se murmurar? E de mais eu não digo senão o que dizem. A proposito, meu amo vai alegrar-se de te vêr no palacio, porque não tem a cavallariça muito á sua vontade, e tu podes arranjar-lh'a como ninguem. Mas eis ahi meu amo, que sahe do quarto d'el-rei.

Bizarro voltou-se e vio Mr. de la Chaumiére que sahia do quarto d'el-rei de grande gala.

Trazia o rosto muito carregado.

Bizarro sahio-lhe ao caminho.

— Ah! disse Mr. de la Chaumiére, folgo muito de te encontrar; tu me epixicarás muitas cousas de que preciso saber. Vem comigo.

— Eu tambem estimo encontrar-vos, Mr. de la Chaumiére.

— Ah! ah! disse Mr. de la Chaumiére. parece que me tratas de igual para igual.

— Podera! Pretendeis casar com minha filha.

— Saiamos, saiamos, dissse Mr. de la Chaumiére.

Desceram as escadas seguidos de Malegarde, atravessaram o pateo, e chegaram á portaria das Meninas, diante da qual havia uma carruagem,

Malegrade, disse Mr. de la Chaumière, vai com a carruagem para casa.

— Um momento, compadre, disse Bizarro a Malegarde, com licença de teu senhor, dá-me a tua espada, não trago armas, as ruas estão muito escuras, e Madrid não está muito segura,

— Dá lh'a. disse Chaumière em tom breve.

Malegarde desafivelou o cinturão, e deu-o conjunctamente com a espada a Bizarro que o poz na cintura.

— Ou para uma hospedagem beber, porque estou levado dos demonios, ou para o campo tomar ar, porque tenho a cabeça n'um vulcão, exclamou Mr. de la Chaumière.

— Para uma hospedagem, volveu Bizarro, porque tenho tambem o coração negro, depois veremos se vamos tambem para o campo.

VI

Pozeram-se a caminho, tomaram pela rua de Requena, pela de San Tiago, atravessaram a rua Mayor e a praça de San Miguel, e pela Caja Baja chegaram a Puerta Cerrada, e metteram-se na hospedagem que tinha o mesmo nome, e hoje é uma pastelleria, nas mesmas condições, pouco mais ou menos, em que então se achava.

Durante o caminho nem uma só palavra proferiram.

Quando se afastaram do alcaçar, um homem que estava junto da porta das Meninas, encostado á parede, seguio-os de longe, e quando entraram na hospedagem, occultou-se no vão de uma das portas que ficavam em frente.

VII

Mr. de la Chaumière pedio uma empada de coelho e duas garrafas de vinho, e metteu-se, acompanhado de Bizarro, n'um pequeno aposento reservado.

— Ou saimos d'aqui amigos, disse Mr. de la Chaumière, que a cada momento tinha o rosto mais carregado, ou saiamos daqui para irmos trocar algumas estocadas.

— Jurara matar-vos, redarguio o cigano, o mais que póde succeder é não vos mattar, mas não podemos ser amigos.

— Por Deus vos juro, exclamou Mr. de la Chaumière, que nenhuma culpa tenho do que succede.

— Açucena ectá compromettida, disse Bizarro.

— E quem é Açucena? perguntou Mr. de la Chaumière.

— Quem é Açucena? Ah! é verdade, Não conheceis Açucena. Disse mal, devia dizer que está por vossa causa compromettido o decoro de D. Esperança d'Ayala, marqueza de Nossa Senhora das Nieves. Bem sabeis, pois, que estivestes hontem á noite na quinta de Pozofrio, onde commettestes o crime de falsificação, que a marqueza de Nossa Senhora das Nieves ainda ha quatro dias todos a julgavam minha filha.

— Bem, chegamos ao motivo que nos trouxe aqui. Deixemos pôr a mesa, porque ouço vir o criado, e fallemos o mais francamente que podemos.

VIII

Naquelle momento entrou um criado com uma grande bandeja em que trazia tudo o que lhe tinham pedido.

Servio os hospedes e retirou-se.

— De quem é filha a marqueza de Nossa Senhora das Nieves? perguntou com modo desabrido Mr, de la Chaumière assim que ficaram sós.

— Do demonio, respondeu Bizarro.

— Quer dizer que apezar da situação extraordinaria em que me acho, te negas a dar-me as informações de que preciso.

Mr. de la Chaumière encheu entretanto os copos.

FIM DO PRIMEIRO VOLUME.

Tremia lhe a mão, mas de colera.

(Continuar-se-ha).

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.